

Reação!

CHEGA DE IMPOSTOS!

Os órgãos classistas, da indústria e do comércio do nosso Estado, não logo tomaram conhecimento de estar o governo do sr. Jorge Lacerda tramando novo aumento do imposto "vendas e consignações", promoveram reuniões e se comunicaram com as entidades do interior, afim de organizarem a reação contra a medida que, na fase mais aguda da crise que a todos castiga, virá impôr insuportável aumento no custo de vida. Segundo apuramos o comércio e a indústria irão até à greve para chamar o governo à razão.

AS DAMAS AGRADECEM

As abnegadas e beneméritas Damas de Caridade, honrarão-nos com a missão de seus intermediários no agradecimento comovido, que endereçam a todos quantos, por qualquer forma, contribuíram para o completo êxito do Bingo, que realizaram, segunda-feira última, no Clube Doze de Agosto.

Grças à colaboração que encontraram, espontânea e calorosa, por toda a parte, as Damas de Caridade puderam alcançar recursos que possibilitem à Associação prosseguir no caminho de

assistência social, que é a razão de sua existência, marcada até agora por constante e devotada ação em prol dos desajudados da fortuna.

A sucesso da festa noturna do dia 29, por outro lado, é o público e geral reconhecimento da benemerência das nossas Damas de Caridade. Se elas estão satisfeitas com os que puderam levar-lhes colaboração e estímulos, também podem ter a certeza de que delas se orgulha a sociedade florianopolitana.

Assembleia Constituinte Argentina

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — O Ministério do Interior, fornecendo dados provisórios, anunciou que embora a União Cívica Radical do Povo tivesse trezentos mil-votos a mais que a União Cívica Radical Intransigente ambos os partidos contarão com setenta e seis cadeiras nas próximas Assembleia Constituinte. O Ministério expediu um comunicado para "eliminar a confusão pública criada por informações falsas, inexactas e contraditórias" sobre o pleito. Os outros partidos terão as seguintes cadeiras: Socialistas onze, democratas nove, democratas cristãos nove, democratas progressistas seis, União Federal três, Comunistas duas, radicais broquistas, de San Juan dois, liberais de Corrientes duas, conservadores populares de Corrientes duas, partido cívico indepen-

dente uma, partido dos trabalhadores uma, conservadores populares do Chanco uma, e conservadores da província de Baires um.

O Ministério do Interior dá a conhecer os seguintes dados sobre as eleições constituintes de domingo passado: Votos depositados oito milhões 608 mil 260; radicais do povo dois milhões 117 mil 161 votos; radicais intransigentes um milhão 821 mil 459; em branco dois milhões 080, 121; socialistas 519 mil 276; democratas cristãos 437 mil 254; democratas 375 mil 452; democratas progressistas 265 mil 369; comunistas 228 mil noventa e seis; união federal 153 mil e setenta; os demais votos estão distribuídos entre os vários partidos menores.

Carvão de Sta. Catarina para as usinas de Pelotas e Rio Grande

RIO GRANDE, 31 (V. A.) — Para atender as necessidades das centrais termoeletricas de R. Grande e Pelotas, bem como do serviço de dragagem dos canais na Lagoa dos Patos e no canal de São Gonçalo, a cargo do DEPRC, o governo do Estado vai solicitar ao órgão competente a vinda de mais um carregamento de carvão de S. Catarina. Como já informamos há

dias chegou ao porto de Rio Grande um barco que trouxe seis mil toneladas do minério catarinense para a Viação Férrea. Graças à intervenção do governador do Estado, parte desse carregamento foi destinada a usina de Pelotas, ameaçada seriamente pela falta de carvão para a greve dos mineiros de Cadem.

A situação nesta cidade, neste fim de semana, era das mais graves já que a termoeletrica municipal dispunha de reduzido estoque de carvão, o qual daria para alimentar a usina mais dois ou três dias.

Entretanto em contato telefônico com o interventor federal na Viação Férrea, o governador Hlo Meneghetti obteve parte do carvão já em Rio Grande para a usina desta cidade. Assim, ficou mais uma vez afastada a ameaça de paralisação total nos serviços de fornecimento de luz, enquanto per-

durar a greve mineira.

Por outro lado, o governador do Estado vai providenciar na vinda de mais um navio de carvão de Santa Catarina para atender ao consumo do minério na zona sul do Estado, onde as usinas de Pelotas e Rio Grande, bem como varias industrias desta cidade, além das dragas do DEPRC, consomem aquele combustível.

Se for necessário parte do proximo carregamento de carvão catarinense será enviada para Porto Alegre.

ANO XLIV — O MAIS ANTIQO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13117



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — CR\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 1.º DE AGOSTO DE 1957

TEMARIO DO 7.º CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Uma Homenagem a A.B.I.

RIO, 30 (V. A.) — Realiza-se, no Distrito Federal, em setembro, o VII Congresso Nacional de Jornalistas. O conclave reunirá homens da imprensa de todo o país e contará com a presença de delegados observadores das Américas e da Europa, convidados pela Comissão Organizadora. O VII Congresso, que se realiza sob a égide da Associação Brasileira de Imprensa, será ins-

talado em 7 de setembro, a grande data da nacionalidade. Temário do VII Congresso: a) Do jornalismo como atividade social; 1 — A função social da imprensa; 2 — A liberdade de imprensa; 3 — A responsabilidade da imprensa; 4 — O interesse público e a imprensa; 5 — Isenções franquias e facilidades a imprensa; b) Do jornalismo como atividade profissional em exercício da

profissão jornalística; 2 — A remuneração da profissão jornalística; 3 — O amparo da profissão jornalística; 4 — O aperfeiçoamento da profissão jornalística; 5 — O livre acesso às fontes de informação. c) Do jornalismo como atividade associativa: 1 — Os jornalistas e as associações sindicais; 2 — Os jornalistas e as associações de imprensa; 3 — Os jornalista e as entidades de trabalhadores de imprensa; 4 — Os jornalistas e as entidades internacionais da classe. d) Temas diversos. A agenda dos trabalhos reflete bem os objetivos do cestame e será uma contribuição ao jornalismo e à cultura, no início das comemorações do cinquentário da Associação Brasileira de Imprensa.

BRILHOU O LÍDER

O deputado Lenoir Vargas Ferreira, líder da bancada pedesista na Assembleia Legislativa, na sessão de anteontem, examinando da tribuna o momentoso parecer do deputado Laerte Ramos Vieira, contrário ao projeto de aumento da magistratura, proferiu oração que ficou marcada nos anais parlamentares de Santa Catarina. Por mais de duas horas, o brilhante mentor da representação pedesista, desenvolveu a argumentação jurídica com que fulminou o parecer e a defesa que dele fez seu autor, deputado Laerte Ramos Vieira, fôdo, por evidência que um e outra, partindo de premissas falsas, fatalmente chegariam a conclusões contrafeitas. O texto constitucional, conforme demonstrou o deputado Vargas Ferreira, não fôra considerado, na sua letra e na sua inteligência, pelo parecer sensacionalista. Tribuno ágil e sereno, servido por sólida cultura, o líder do P.S.D. à medida que desenvolvia sua oração, conseguia estancar e silenciar os apertes com que de comêço pensaram pertur-



bá-lo e desviá-lo dos rumos que nortearam sua argumentação. Com eloquência e elegância, esgrimindo com perfeição, o líder oposicionista definiu o pensamento da sua bancada e demonstrou a sinceridade de com que ela, na ocasião, propugnava a rejeição do parecer em causa para dar apoio a uma proposição do governo, decorrente de um pleito judiciário concluído, como tantos outros, em acôrdo ou, para usar do termo jurídico, adotado pelo Código Civil, em transação. Pugnando pela aprovação da proposta do Executivo, a bancada pedesista — declarava — buscava respeito à Constituição e via, no projeto, com pequena alteração, o modo de resolver-se o litígio judiciário. A alteração que apresentara e defendia, longe de visar atingir, por de leve que fosse, os Secretários d'Estado, consubstanciava forma de enquadrar a matéria dentro das exigências e dos rigores constitucionais. A ser aprovado o parecer que combatia, essa aprovação teria por consequências, atuais e futuras, o reconhecimento de haver o sr. Governador Jorge Lacerda incidido em crime de responsabilidade, pela omissão na defesa do erário, ou pelo descumprimento de sentença judiciária — tais os termos do parecer. O impressionante discurso do deputado Lenoir Vargas Ferreira, não, cabe, mesmo em resumo, nas adimhadas dimensões desta nota. Mas representou um momento alto, de cultura e denaire tribunicios, que viveu o Legislativo barriga-verde.

3.ª Reunião Plenária da Indústria

RIO, 31 (V.A.) — As indústrias de todo o país vão reunir-se em Recife de cinco a onze de agosto proximo na 3.ª Reunião Plenária da Indústria, com o propósito de examinar a conjuntura econômico-financeira do país. O presidente da República, especialmente convidado, comparecerá.

Do temário do certame, consta o seguinte: — intervencionismo estatal no domínio econômico; capital estrangeiro; policia cambial e tarifa aduaneira; desenvolvimento econômico; inflação; financiamento à indústria e à agricultura; seguro social e produtividade.

CONGRESSO DA JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA



RIO 31, (V. A.) — PRESIDINDO a delegação brasileira que participará do Congresso Mundial da Juventude Operária Católica, a realizar-se em Roma, de 23 a 25 de agosto, seguiu para a Europa, o cardeal d. Jaime Câmara. O cardeal e a delegação viaja a bordo do "Laennec" dos "Chargeurs Reunis", estando o embar-

que marcado para às 17.30 m, no Touring Clube do Brasil. A Curia Metropolitana convida o clero e os fiéis em geral, para apressarem as despedidas ao príncipe da Igreja Brasileira e dos demais patrióticos que integram nossa representação naquele conclave.

PRIMEIRO PASSO PARA O DESARMAMENTO

Londres, 31 (U. P.) — As Potencias Ocidentais chegaram hoje a um acordo sobre o plano de "Inspeção aérea e céu aberto" que será apresentado à União Soviética, como parte de um primeiro passo para o desarmamento mundial. O acordo foi tomado apos uma hora e meia de conversações entre o secretario de estado norte americano, John Foster Dulles, e os delegados da França, Grã-Bretanha e Canadá. Imediatamente depois, Foster Dulles convidou o vice ministro do exterior da Rússia, sr. Valerian Zorin, para uma conferência com os representantes Ocidentais.

O DÉFICIT DO GOVERNADOR

— II —
O anunciado déficit de 200 milhões do exercício de 1957 é fato trágico na administração do Senhor Jorge Lacerda. Perdeu-se Sua Excelência nos números e tão enredado neles está que marcha celeremente para a falência confessada, sem uma atitude, sem um gesto para debelar, de maneira conveniente, a alarmante crise porque passa o erário.

Em que e por que o déficit? Aponte o Governo uma causa convincente. Nomeie, sem subterfúgio, os motivos que teriam levado à penúria o Tesouro.

Nunca se arrecadou tanto em Santa Catarina.

E nunca se fez tão pouco.

Em que, tanto se gasta — que não se vê?

Onde o Instituto de Edu-

cação? Onde a Estrada da Base Aérea? E a de Canasvieiras? E a Cidade Universitária? E o Hospital de Lajes? E a Faculdade de Engenharia de Joinville? E a energia elétrica? E as boas estradas? E os rios sem barbas?

E as escolas para as 180.000 crianças não matriculadas? E o salário condigno para os professores diaristas?

Onde uma obra qualquer que se destaque e que não seja a mera e dolorosa rotina?

Onde a Secretaria da Agricultura? Que é dela? Existe? Será mesmo?

O Governo é inoperante. Tem feito alguma coisa no setor fiscal: todos os tribu-

tos foram aumentados, de cambulhada, em sessões fulminantes de fim de sessão legislativa.

Porisso, porque sempre que comparece a um guichê de exatidão, o contribuinte vê que o seu dinheiro é pouco para saldar quanto dele exigem, é que o povo toma conhecimento da existência do Governo.

Não fôra isso e o Governador conseguiria vencer o quinzeno sem que dele se dissesse qualquer coisa, boa ou má, ou com ele alguém se importasse.

Que compromissos amarraram o Governador e lhe impedem a ação decidida? Por que abdica Sua Excelência das prerrogativas do seu cargo e se deixa conduzir, docil e a serviço, como cordeiro ao ma-

tadouro? Por que não se afirma, como governante que é, no mandato que o povo lhe entregou, e não este ou aquele partido? Por que, ao invés de ceder ante imposições absurdas e desejos incondessáveis, não arrosta serenamente as consequências de uma atitude, se é que consequências pudessem advir da firmeza que demonstrasse?

A medida que o tempo passa a estas interrogações, que estão em todos, permanecem sem resposta, afunda-se o prestígio eventual do Governador.

E, não estaríamos aqui a clamar, se não interferisse a apatia do Governador, com os altos interesses de Santa Catarina. Sua Excelência, que não teve o nosso voto, é contudo o governante do Estado. O Estado somos nós, o povo.

Representamos uma parcela ponderável do povo. E com esta autoridade nos apresentamos para pedir esclarecimentos e oferecer sugestões.

O Governador Lacerda tem a nossa critica. Tem, também, o nosso aplauso quando acertar.

Temos aplaudido pouco. Pouco tem sido feito que enseeje aplausos.

Nesta questão do déficit, só uma surpresa tivemos: a de que, enfim, fosse confessado. Este reconhecimento tardio, nós esperamos, não levará o Governador a apelar para novos aumentos de impostos. Se Sua Excelência for conduzido a tanto pelos assessores, ter-nos-á na estacada, para combatê-lo.

O déficit deve ser debelado mas sem se recorra à sobrecarga dos tributos.



Oswaldo Melo

POR CAUSA DE UM "C" — Em uma das croniquetas precedentes, tratando do "Miramar", empreguei a palavra "NOCTIVAGO", que aliás, saiu sem o "c", lendo-se, então, "notivago" (sem o "c").

Pois, a omissão da LETRINHA deu barulho pelo telefone.

Logo no dia seguinte, fui chamado ao aparelho de transmitir e receber recadinhos, inclusive, "cargas" e "piadas, estas como aquelas, conforme o anônimo, "finas" ou "grossas"...

Quando veio o recado eu não estava. Atendeu um companheiro cá de casa.

Fui informado depois, que alguém queria saber o significado da palavra "NOTIVAGO", como realmente saía.

Rimos do "trôte", sim, porque palavra tão corriqueira, devia estar registrada nos léxicos, por mais "modéstinho" que ele fosse. O caso ficou por isso mesmo. Pelo menos, parecia que ficara. Não ficou. Voltou novamente o "homem que queria saber a significação da palavra".

Outra vez silêncio de nossa parte. O interlocutor, porém, não desistiu e veio à carga, dando provas de sua identidade e já no mesmo dia, alguém me falara no "caso" e até se avantajou em informações.

Embora o "amigo" esteja viajando (mas com breve ausência), resolvi decidir a "parada".

E agora, mãos à obra, ou melhor ao caso do NOTIVAGO... sem o "c" entre as letras "O" e "T", telefonára que várias vezes, afirmara que em NERHUM DICIONÁRIO dos que se socorrêra, ponde encontrar o termo.

Fechemos o parêntesis. Vamos, primeiro, ao "Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa", organizado por Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso e ainda revisado na parte geral por Manuel Bandeira e José Batista da Luz — 9.ª Edição e nova impressão. Página, 855. Eis o que encontramos lá: — "NOCTIVAGO", adj. Que anda ou vagueia de noite; noturno. Ainda no velho Simões da Fonsêca: — "NOCTIVAGO" — (lat. noctivagus). Poét. — que anda ou vagueia de noite; noturno: ave noctivaga.

Encontramos, também, no Dic. da Real Academia Espanhola: "NOCTIVAGO" — Adj. poético — o que anda vagando durante a noite".

E, agora que a coisa parece estar explicada, vê-se, que o nosso Amigo tinha razão num ponto. Procurava nos dicionários a palavra "NOTIVAGO" na atrapaalhar, o termo é vastamente conhecido. "NOCTIVAGO" com o "c" antes do "T". Não poderia mesmo achar nunca!

Entretanto com o pastel ou sem o pastel (supressão do "c") ou mesmo com essa letrinha ali, para atrapaalhar, o termo é vastamente conhecido.

Mas, o diabinho daquele "c" fez uma confusão tremenda.

Porém, valeu. Fiz uma nova amizade e vale dizer com uma ilustre pessoa, que já me havia procurado antes, sem que tivéssemos oportunidade para esse encontro.

Aquí fico esperando por sua volta.

PARTICIPAÇÃO

Ada Madalena e Ítalo com o consentimento de seus pais João Gonzaga e Senhora Aniello Damato e Senhora participam o seu noivado 30 de julho de 1957 Rua Dr. Hermann Blumenau 25 Florianópolis Santa Catarina Praça Aprígio Cravo 127 Volta Redonda Estado do Rio

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's 3 — 8hs.

— 2ª Apresentação do GRANDE FESTIVAL UNIFIED!

— Os homens a desejavam, mesmo sabendo que ela os destruiria

Ava GARDNER — Humphrey BOGART em:

A CONDESSA DESCALÇA

Technicolor

Censura até 14 anos.

RITZ

A's 5 — 8½hs.

Participando do GRANDE FESTIVAL UNITED, anuncia sua 2ª vitoriosa apresentação!

Ava GARDNER — Humphrey BOGART em:

A CONDESSA DESCALÇA

Technicolor

Censura até 14 anos.

IMPERIAL

A's — 8hs.

— Uma aventura tirada das páginas mais negras do continente negro!

Johnny WEISSMULLER — Judy WALSH — David BRUCE em:

HOMEM CROCODILO

Censura até 14 anos.

ROXY

A's — 8hs.

Libertad LAMARQUE — Roberto CANEDO em:

NUNCA É TARDE PARA AMAR

Censura até 14 anos.

GLORIA

A's — 8hs.

— Inaugurando suas instalações "CINEMASCOPE"!

Alan LADD — Audrey DALTON — Marisa PAVAN em:

RAJADAS DE ÓDIO

CinemaScope

Censura até 14 anos.

IMPERIO

A's — 8hs.

Fess PARKER em:

DAVY CROCKETT

(O Rei das fronteiras)

Technicolor

Censura até 14 anos.

ASSINE E ANUCIE EM "O ESTADO"



ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— sra. Maria Eufrásia da Silva, esposa do Tenente Raul Tito da Silva, da Reserva da Polícia Militar;

— dr. Cid Rocha do Amaral

— dr. Loris Corsini

— sr. Nivaldo Machado, do alto comércio local

— sta. Vanda Cunha

— Ten. Fernando Bruggmann Viégas;

— sr. Ariosto J. de Carvalho Costa, alto funcionário do Tesouro do Estado;

— sr. Heitor da Costa Moellmann

— jovem Vanio Paulo Coelho, filho do sr. Gentil Coelho e de sua exma. esposa d. Ibrantina Souza Coelho;

— menina Olivia, filha do sr. Silvio P. de Freitas Noronha, Juiz de Direito no Paraná;

— menina Joana Dalva, filha do Ten. Antonio Nunes Pires, da Polícia Militar;

— jovem Silvio Calandrini, filho do Sargento Calandrini, da Base

— Sargente Arnaldo Vianna do Exército Nacional.



O Deputado João Colodel, da tribuna da Assembléia Legislativa, informou ao Governador da necessidade em ser examinado o oferecimento dos srs. Rogério Marques e Bernardo Veiga, ilustres cidadãos residentes em Aterrado Alto, no município de Papanduva. Ofereceram terreno para nele ser localizada a Escola necessária àquela localidade, a fim de evitar que as crianças percorram longa distância pela Estrada Federal, de intenso movimento.

Encareceu o Dep. João Colodel a urgência da solução proposta pelo Presidente da Comissão Pró-Construção da Escola de Aterrado Alto, já que, nos últimos tempos, duas crianças morreram vítimas de atropelamento, ao transitarem na Estrada Federal, a caminho da Escola.

O Regimento de Custas do Estado (Lei n. 1.634, de 20 de dezembro de 1956, assegura absoluta gratuidade, isenção de selos e de quaisquer emolumentos, nos termos do decreto-lei n. 579, de 11 de novembro de 1941, a habilitação e a celebração de casamentos, bem como o registro e a primeira certidão a ele referente, das pessoas reconhecidamente pobres.

São palavras do General Estilac Leal: "Já disse e repito solenemente que quem entrega o seu petróleo aliena a sua independência. O petróleo não pode escapar ao controle econômico do Estado, para que não se comprometa a nossa soberania política".

O Dr. Rafael Cruz Lima, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, falando aos jornalistas (em entrevista que vem sendo amplamente discutida pela imprensa), informou que o seguro agrícola vem operando, de um ou de outro modo, no Brasil inteiro. Estados há — disse o sr. Cruz Lima — como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Distrito Federal e Pernambuco onde a penetração no setor ruralista, verifica-se em larga escala. Em Santa Catarina — asseverou o ilustre Presidente da CNS — embora a entidade não disponha de sucursal, o seguro agrícola vem garantindo já o patrimônio de lavradores e criadores inteligentes e adiantados".



MAU COSTUME

O Manduca, de A GAZETA, sempre que procura responder artigo desta fôlha, começa assim: "O dr. Rubens de Arruda Ramos, no que ontem escreveu..."

Manduca tem a mania de personalizar.

Para o sr. Nereu Correa — segundo me confesso certa feita — esse impenitente personalismo depõe contra a nossa imprensa, afeiando-a, provincializando-a, jecatatuzando-a.

Disse-lhe, à ocasião, que os da oposição dançavam a música do governo. Assim, se o Manduca se dá o direito de lançar o meu nome nos editoriais deste diário a mim me confere a prerrogativa de substituir o pseudônimo de Manduca pelo seu nome de batismo: NEREU CORREA, o apostolo oral do anti-personalismo.

PÉSSIMO COSTUME

O Chiquito Mascarenhas, como diretor da Rádio Diário da Manhã, tem contrato para irradiar duas — se não nos enganamos — das sessões semanais da Assembléia.

O Chiquito, quando comanda essas irradiações, esquece que está sendo pago pelos dinheiros públicos e pensa que é a U.D.N. quem lhe paga os serviços.

E daí os processos discriminatórios de que usa e abusa. Ainda anteontem, quando o deputado Vargas Ferreira definiu da tribuna a posição da bancada possedista face à proposta de aumento da magistratura — o Chiquito, de instante a instante, quando o líder oposicionista chegava às conclusões do seu notável discurso, interrompia a irradiação para fazer observações em torno da sessão. E repetia uma e várias vezes essas observações sem propósito, tolas mesmo, feitas sem a menor inteligência, com o escancarado propósito de evitar que o discurso do líder possedista fosse ouvido não já na íntegra, mas até na sua seqüência, de forma que os ouvintes acompanhados a armação das premissas e por elas chegassem, com o orador, às conclusões.

Assim é que, com pequenos intervalos, lá se metia o Chiquito ao microfone:

— "Continuamos aqui da Assembléia a irradiar a sessão! O líder do Partido "Social" Democrático, deputado Lenoir Vargas, continua na tribuna! Como já dissemos, o seu discurso está sendo vasado em termos de grande serenidade! O líder do Partido "Social" Democrático, recebe muitos apertes!"

E com tiradas que tais, o locutor truncava a seqüência do que era seu dever irradiar.

A chapa, às vezes mudava:

"A Rádio Diário da Manhã acredita que nesta sessão da Assembléia..."

Mas se o Chiquito ouvisse o que os ouvintes diziam dele cada vez que interrompia a irradiação, ele nunca mais repetiria a sabotagem.

DOPAGEM

O governador Jorge Lacerda, com a mensagem do aumento do vendas e consignações já pronta, reatava em assiná-la, quando o sr. Irineu Bornhausen surgiu em palácio. Pôsto a par da relutância do governador, aconselhou, com aquele seu profundo desprezo pela personalidade humana:

— Não assine! Vai me prejudicar a campanha para o Senado! Eu mando o Enory Teixeira Pinto fazer uma emenda!

Guilherme Tal

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MÊS JULHO

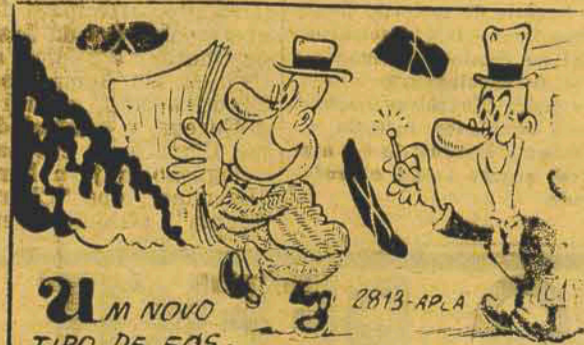
AGOSTO

- Dia 3 (S) — SOIREE SÉDE SOCIAL — Maravilhoso desfile Renaux em benefício da nova séde. Mesas Cr\$ 300,00; Convites Cr\$ 150,00; reserva na Secretaria.
- Dia 11 (D) — Início da Semana do 85º ano, com competição de Hipismo à tarde e uma Soirée juvenil iniciando às 20.00 horas.
- Dia 12 (II) — Jantar de confraternização — Inscrição na Secretaria do Clube.
- Dia 13 (III) — Cinema para a petizada
- Dias 14 a 16 — Competições de Xadrez, Dominó, Esgrima, Basquete, Volei, Futebol de Salão.
- Dia 17 (S) — BAILE do 85º ano com as debutantes do Inverno.

DEBUTANTES

Acham-se abertas, na Secretaria do Clube, as inscrições.

Você sabia que..



UM NOVO TIPO DE FOS

FORO PRODUZ UM CALOR INTENSO. SE CHAMA TEM A CABEÇA MAIOR QUE A DE UM FOSFORO COMUM. E BASTA ENFREGA-LO CONTRA A CAIXA PARA ACENDER-LO ATÉ NO MEIO DE UM FURACÃO. PULSA O VENTO NÃO APAGA



AS GELADEIRAS ELÉTRICAS ESQUENTAM AS HABITAÇÕES EM LUGAR DE ESFRIÁ-LAS

ADVOGADO!

Engenheiro!
Industrial!
Empregado!

MÉDICO!

Jornalista!
Comerciante!
Operário!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

O pinheiro pode ser plantado consorciado com culturas anuais até o terceiro ano, o que barateará a despesa com as capinas. Consulte o "Acórdo Florestal" sobre reflorestamento.

CIMENTO FERRO-CAL

FONE 362 TEL. BELSA

Rua Andradás-139-Joinville

PARTICIPAÇÃO

Waldemar Vieira e Senhora

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Tereza com o Sr. Wilton Bittencourt.

Florianópolis, 28-7-957

Viuva Malvina Rodrigues Bittencourt

participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Wilton com a Srta. Tereza Vieira.

Florianópolis, 28-7-957

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS A VISO

Pelo presente comunicamos aos interessados que desejarem ingressar nas novas turmas do Curso de Inglês, que a matrícula estará aberta entre os dias 1 a 10 de agosto.

Outrossim, levamos ao conhecimento dos alunos que já frequentam o Curso, que, para estes, as aulas reiniciarão no dia cinco (5) de agosto.

A Diretoria

OS PREÇOS DE TODOS OS ARTIGOS PARA O FRIO FORAM

Violenta e Dramaticamente Rebaixados

NA

Grande Liquidação de Inverno

DE A MODELAR

MILHARES DE MALHAS — TAILLEURS ELEGANTES — PELES — MANTEAUX DE LÃ — VESTIDOS DE MALHA — SAIAS — PIJAMAS — COBERTORES — QUIMONES DE PELÚCIA — SOBRETUDOS — TERNOS — PULOWERS — CALÇAS — CAPAS — ROUPINHAS, VESTIDINHOS E CASAQUINHOS PARA CRIANÇAS — LUVAS ETC. ETC.

VENDAS COM QUALQUER LUCRO — — VENDAS SEM LUCRO ALGUM

VENDAS ATÉ MESMO ABAIXO DO CUSTO!!

PARA NÃO FICAR UM SO' ARTIGO DE

ESTAÇÃO 'A ESTAÇÃO

CONSIDERANDO O FATO DO INVERNO, NOS ÚLTIMOS ANOS, TER-SE PROLONGADO ATÉ FINS DE OUTUBRO E CONSIDERANDO AINDA O FATO, REALISTA, DE QUE APÓS ESTE INVERNO MUITOS OUTROS INVERNOS SE SUCEDERÃO, E DE MÁXIMA OPORTUNIDADE E CONVENIÊNCIA APROVEITAR OS PREÇOS DE FATO REDUZIDÍSSIMOS DESTA LIQUIDAÇÃO.

CASA

VENDE-SE — CASA — Cr\$ 430.000,00 — NA RUA

CONSELHEIRO MAFRA — TRATAR TELEFONE

2065 HORARIO COMERCIAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA

CATARINA

AVISO IMPORTANTE

A Administração da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina comunica a quem interessar possa, que, para melhor servir ao público depositante, passará a funcionar também no período da manhã, a partir de 10 de agosto vindouro. — Dessa forma, o expediente EXTERNO obedecerá ao seguinte horário: na CARTEIRA DE DEPÓSITO, exclusivamente:

De 2^{as} às 6^{as} feiras: das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 17,00.

Aos sábados: das 9,00 às 11,00 horas.

Para maior facilidade de operações de depósitos, procure a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Rua Conselheiro Mafra, 60.

Florianópolis, 29 de julho de 1957.

Ari Mafra
Secretário Geral.

MAGROS E FRACOS
VANADIOL



É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Licina, Glicerosíatos, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

EMPREGADA
Precisa-se empregada que saiba cozinhar, para pessoa sozinha — 183 Av. Hercílio Luz (fundos).

PARTICIPAÇÃO

Gastão Muniz de Aragão e Senhora participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Marise com o sr. Augusto Luiz Gonzaga. Petropolis, 13-VII-957	Admar Gonzaga e Senhora participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Augusto com a sta. Marisa Aragão. Fpolis., 13-VII-957
--	---

Será duplicado o fornecimento de merendas para Santa Catarina

RIO, 31 (V A) — O Superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, professor José Salvador Jullianelli, mantém uma série de entendimentos com o secretário de Educação de Santa Catarina, a fim de estabelecer as bases gerais para o programa que será realizado no Estado ainda este ano, visando a distribuição de merenda escolar a cerca de 80 mil estudantes de nível primário, matriculados nas unidades escolares sediadas nos 69 municípios catarinenses. O convênio firmado para o

ano passado previa o atendimento de 40 mil escolares, sendo que somente sete mil foram beneficiados em virtude do mesmo não haver sido feito quase ao término do ano letivo. Para este ano, o Estado procurou obter o dobro

a fim de possibilitar a complementação de cerca de 40% dos seus escolares primários, já que a matrícula prevista vai além dos 200 mil. Como nos demais Estados, a merenda trouxe um maior índice de escolaridade, livrando o governo do dispêndio de grandes verbas com os problemas da repetência e apresentando novo aspecto orçamentário graças a racionalização da complementação alimentar.

VARIZES?
USE
HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA

Durante os entendimentos, o secretário de Educação de Santa Catarina informou ao professor Jullianelli que enviou aos 68 prefeitos de seu Estado um formulário de convênio, através do qual o Governo fornecerá os complementos alimentares (leite em pó e farinhas enriquecidas de vitaminas e assistência técnica, enquanto aos municípios caberá a tarefa de dar o material necessário ao preparo da merenda: fogão, combustível, açúcar e transportes. Cerca de dez prefeitos já se manifestaram sobre o assunto mostrando-se desejosos de firmarem o convênio entre a secretaria e suas prefeituras.

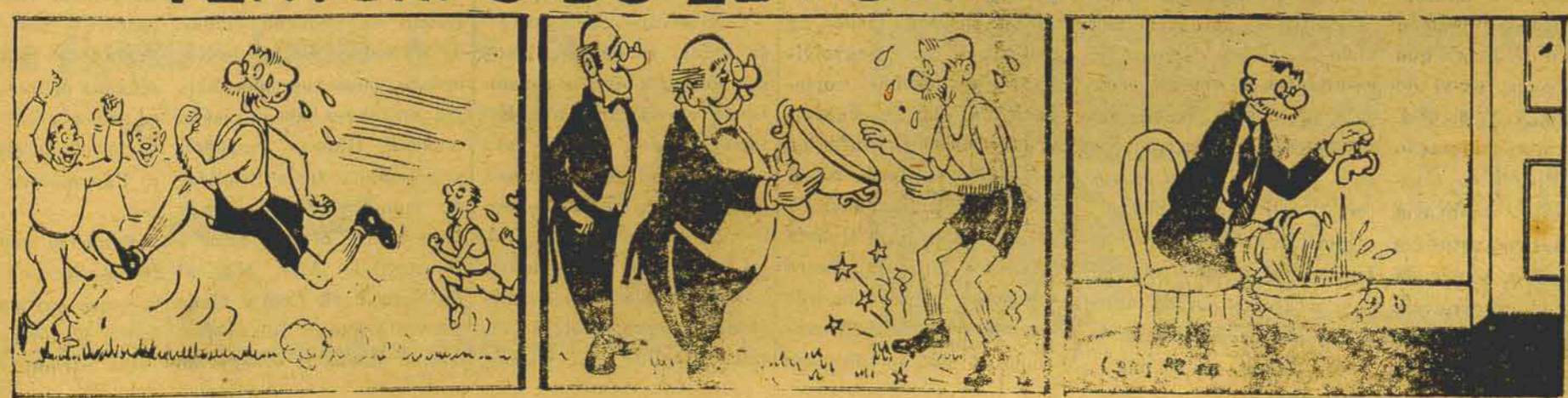
PARTICIPAÇÃO

Abel Avila dos Santos e Senhoras participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha VÂNIA MARIA, com o senhor Victor Cardoso.	Geraldo Cardoso e Senhoras participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho VICTOR, com a senhorita VÂNIA MARIA D'ÁVILA.
--	---

Victor e Vânia Maria
Noivos
Alameda Rio Branco, 92 Rua Dourval Melquiades, 25
Blumenau
Florianópolis
Florianópolis, 29/7/57

EUCATEX
DURO
SUBSTITUI A MADEIRA, COM
vantagem!

VENTURAS DO ZE MUTRETA




É o melhor substituto da madeira. Aplicado largamente na construção de portas, móveis em geral, lambris, cartazes, painéis, decorações interiores, carrocerias, casas pré-fabricadas, embalagens, silos, brinquedos, construções agrícolas, etc. EUCATEX — um produto da fibra nacional!



Oswaldo Melo

POR CAUSA DE UM "C" — Em uma das croniquetas precedentes, tratando do "Miramar", empreguei a palavra "NOCTIVAGO"; que aliás, saiu sem o "c", lendo-se, então, "notivago" (sem o "c").

Pois, a omissão da LETRINHA deu barulho pelo telefone.

Logo no dia seguinte, fui chamado ao aparelho de transmitir e receber recadinhos, inclusive, "cargas" e piadas, estas como aquelas, conforme o anônimo, "finas" ou "grossas".

Quando veio o recado eu não estava. Atendeu um companheiro cá de casa.

Fui informado depois, que alguém queria saber o significado da palavra "NOTIVAGO", como realmente saíra.

Rimos do "trôte", sim, porque palavra tão corriqueira, devia estar registrada nos léxicos, por mais "modéstinho" que ele fosse. O caso ficou por isso mesmo. Pelo menos, parecia que ficara. Não ficou. Voltou novamente o "homem que queria saber a significação da palavra".

Outra vez silêncio de nossa parte. O interlocutor, porém, não desistiu e veio à carga, dando provas de sua identidade e já no mesmo dia, alguém me falara no "caso" e até se avantajou em informações.

Embora o "amigo" esteja viajando (mas com breve ausência), resolvi decidir a "parada".

E agora, mãos à obra, ou melhor ao caso do NOTIVAGO... sem o "c" entre as letras "O" e "T", telefonára que várias vezes, afirmara que em NENHUM DICIONÁRIO dos que se socorrera, pôde encontrar o termo.

Fechemos o parêntesis. Vamos, primeiro, ao "Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa", organizado por Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso e ainda revisado na parte geral por Manuel Bandeira e José Batista da Luz — 9.^a Edição e nova impressão. Página, 855. Eis o que encontramos lá: — "NOCTIVAGO", adj. Que anda ou vagueia de noite; noturno. Ainda no velho Simões da Fonsaca: — "NOCTIVAGO" — (lat. noctivagus). Poét. — que anda ou vagueia de noite; noturno: ave noctivaga.

Encontramos, também, no Dic. da Real Academia Espanhola: "NOCTIVAGO" — Adj. poético — o que anda vagando durante a noite".

E, agora que a coisa parece estar explicada, vê-se, que o nosso Amigo tinha razão num ponto. Procurava nos dicionários a palavra "NOTIVAGO" ra atrapalhar, o termo é vastamente conhecido. "NOCTIVAGO" com o "c" antes do "T". Não poderia mesmo achar nunca!

Entretanto com o pastel ou sem o pastel (surpreensão do "c") ou mesmo com essa letrinha ali, para atrapalhar, o termo é vastamente conhecido. Mas, o diabinho daquele "c" fez uma confusão tremenda.

Porém, valeu. Fiz uma nova amizade e vale dizer com uma ilustre pessoa, que já me havia procurado antes, sem que tivéssemos oportunidade para esse encontro.

Aqui fico esperando por sua volta.

PARTICIPAÇÃO

Ada Madalena e Ítalo com o consentimento de seus pais João Gonzaga e Senhora Aniello Damato e Senhora participam o seu noivado
30 de julho de 1957
Rua Dr. Hermann Blume- nau 25
Florianópolis Santa Catarina
Praça Aprígio Cravo 127
Volta Redonda Estado do Rio

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's 3 — 8hs.
— 2.^a Apresentação do GRANDE FESTIVAL UNIFIED!

— Os homens a desejavam, mesmo sabendo que ela os destruiria

Ava GARDNER — Humphrey BOGART em:

A CONDESSA DESCALÇA

Technicolor
Censura até 14 anos.

RITZ

A's 5 — 8½hs.
Participando do GRANDE FESTIVAL UNITED, anuncia sua 2.^a vitoriosa apresentação!

Ava GARDNER — Humphrey BOGART em:

A CONDESSA DESCALÇA

Technicolor
Censura até 14 anos.

IMPERIAL

A's — 8hs.
— Uma aventura tirada das páginas mais negras do continente negro!

Johnny WEISSMULLER — Judy WALSH — David BRUCE em:

HOMEM CROCODILO

Technicolor
Censura até 14 anos.

ROXY

A's — 8hs.
Libertad LAMARQUE — Roberto CANEDO em:

NUNCA É TARDE PARA AMAR

Technicolor
Censura até 14 anos.

GLORIA

A's — 8hs.
— Inaugurando suas instalações "CINEMASCOPE"!

Alan LADD — Audrey DALTON — Marisa PAVAN em:

RAJADAS DE ÓDIO

Technicolor
Censura até 14 anos.

IMPERIO

A's — 8hs.
Fess PARKER em:

DAVY CROCKETT

Technicolor
Censura até 14 anos.

ASSINE E ANUNCIE EM "O ESTADO"

Socials

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
— sra. Maria Eufrásia da Silva, esposa do Tenente Raul Tito da Silva, da Reserva da Polícia Militar;
— dr. Cid Rocha do Amaral
— dr. Loris Corsini
— sr. Nivaldo Machado, do alto comércio local
— sta. Vanda Cunha
— Ten. Fernando Bruggmann Viégas;
— sr. Ariosto J. de Carvalho Costa, alto funcionário do Tesouro do Estado;
— sr. Heitor da Costa Moellmann

— jovem Vanio Paulo Coelho, filho do sr. Gentil Coelho e de sua exma. esposa d. Ibrantina Souza Coelho;
— menina Olivia, filha do sr. Silvio P. de Freitas Noronha, Juiz de Direito no Paraná;
— menina Joana Dalva, filha do Ten. Antonio Nunes Pires, da Polícia Militar;
— jovem Silvio Calandrini, filho do Sargento Calandrini, da Base
— Sargente Arnaldo Viana do Exército Nacional.

COLUNA do PTB

O Deputado João Colodel, da tribuna da Assembléia Legislativa, informou ao Governador da necessidade em ser examinado o oferecimento dos srs. Rogério Marques e Bernardo Veiga, ilustres cidadãos residentes em Aterrado Alto, no município de Papanduva. Ofereceram terreno para nele ser localizada a Escola necessária àquela localidade, a fim de evitar que as crianças percorram longa distância pela Estrada Federal, de intenso movimento.

Encareceu o Dep. João Colodel a urgência da solução proposta pelo Presidente da Comissão Pró-Construção da Escola de Aterrado Alto, já que, nos últimos tempos, duas crianças morreram vítimas de atropelamento, ao transitarem na Estrada Federal, a caminho da Escola.

O Regimento de Custas do Estado (Lei n. 1.634, de 20 de dezembro de 1956, assegura absoluta gratuidade, isenção de selos e de quaisquer emolumentos, nos termos do decreto-lei n. 579, de 11 de novembro de 1941, a habilitação e a celebração de casamentos, bem como o registro e a primeira certidão a ele referente, das pessoas reconhecidas de pobres.

São palavras do General Estilac Leal: "Já disse e repito solenemente que quem entrega o seu petróleo aliena a sua independência. O petróleo não pode escapar ao controle econômico do Estado, para que não se comprometa a nossa soberania política".

O Dr. Rafael Cruz Lima, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, falando aos jornalistas (em entrevista que vem sendo amplamente discutida pela imprensa), informou que o seguro agrícola vem operando, de um ou de outro modo, no Brasil inteiro. Estados há — disse o sr. Cruz Lima — como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Distrito Federal e Pernambuco onde a penetração no setor ruralista, verificou-se em larga escala. Em Santa Catarina — asseverou o ilustre Presidente da CNS — embora a entidade não disponha de sucursal, o seguro agrícola vem garantindo já o patrimônio de lavradores e criadores inteligentes e adiantados".



MAU COSTUME

O Manduca, de A GAZETA, sempre que procura responder artigo desta fôlha, começa assim: "O dr. Rubens de Arruda Ramos, no que ontem escreveu..."

Manduca tem a mania de personalizar. Para o sr. Nereu Correa — segundo me confesso certa feita — esse impenitente personalismo depõe contra a nossa imprensa, afeiando-a, provincializando-a, jecatatuzando-a.

Disse-lhe, à ocasião, que os da oposição dançavam a música do govêrno. Assim, se o Manduca se dá o direito de lançar o meu nome nos editoriais deste diário a mim me confere a prerrogativa de substituir o pseudônimo de Manduca pelo seu nome de batismo: NEREU CORREA, o apóstolo oral do anti-personalismo.

PÉSSIMO COSTUME

O Chiquito Mascarenhas, como diretor da Rádio Diário da Manhã, tem contrato para irradiar duas — se não nos enganamos — das sessões semanais da Assembléia.

O Chiquito, quando comanda essas irradiações, esquece que está sendo pago pelos dinheiros públicos e pensa que é a U.D.N. quem lhe paga os serviços.

E daí os processos discriminatórios de que usa e abusa. Ainda anteontem, quando o deputado Vargas Ferreira definia da tribuna a posição da bancada pededista face à proposta de aumento da magistratura — o Chiquito, de instante a instante, quando o líder oposicionista chegava às conclusões do seu notável discurso, interrompia a irradiação para fazer observações em torno da sessão. E repetia uma e várias vezes essas observações sem propósito, tolas mesmo, feitas sem a menor inteligência, com o escancarado propósito de evitar que o discurso do líder pededista fosse ouvido não já na íntegra, mas até na sua sequência, de forma que os ouvintes acompanhassem a armação das premissas e por elas chegassem, com o orador, às conclusões.

Assim é que, com pequenos intervalos, lá se metia o Chiquito ao microfone:

— "Continuamos aqui da Assembléia a irradiar a sessão! O líder do Partido "Social" Democrático, deputado Lenoir Vargas, continua na tribuna! Como já dissemos, o seu discurso está sendo vasado em termos de grande serenidade! O líder do Partido "Social" Democrático, recebe muitos apêntes!"

E com tiradas que tais, o locutor truncava a sequência do que era seu dever irradiar.

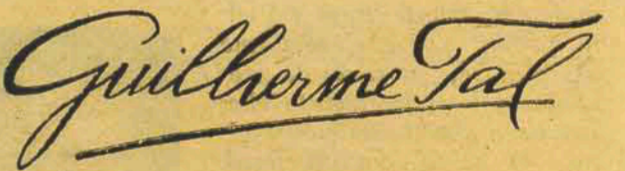
A chapa, às vezes mudava:
"A Rádio Diário da Manhã acredita que nesta hora todos os srs. juizes e promotores desta importante sessão, ouvindo nossa irradiação desta importante sessão da Assembléia..."

Mas se o Chiquito ouvisse o que os ouvintes diziam dele cada vez que interrompia a irradiação, ele nunca mais repeteria a sabotagem.

DOPAGEM

O governador Jorge Lacerda, com a mensagem do aumento do vendas e consignações já pronta, relutava em assiná-la, quando o sr. Irineu Bornhausen surgiu em palácio. Pôsto a par da relutância do governador, aconselhou, com aquele seu profundo desprêzo pela personalidade humana:

— Não assine! Vai me prejudicar a campanha para o Senado! Eu mando o Enory Teixeira Pinto fazer uma emenda!



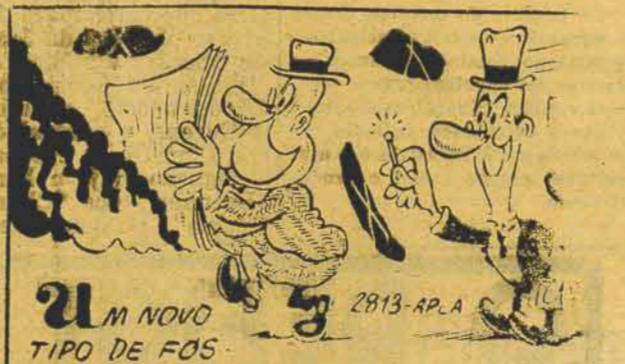
CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MÊS JULHO

- AGOSTO**
- Dia 3 (S) — SOIREE SEDE SOCIAL — Maravilhoso desfile Renaux em benefício da nova sede. Mesas Cr\$ 300,00; Convites Cr\$ 150,00; reserva na Secretaria.
 - Dia 11 (D) — Início da Semana do 85.^o ano, com competição de Hipismo à tarde e uma Soirée juvenil iniciando às 20.00 horas.
 - Dia 12 (H) — Jantar de confraternização — Inscrição na Secretaria do Clube.
 - Dia 13 (III) — Cinema para a petizada
 - Dias 14 a 16 — Competições de Xadrez, Dominó, Esgrima, Basquete, Volei, Futebol de Salão.
 - Dia 17 (S) — BAILE do 85.^o ano com as debutantes do Inverno.
- DEBUTANTES**
Acham-se abertas, na Secretaria do Clube, as inscrições.

Você sabia que..



UM NOVO TIPO DE FOSFORO PRODUZ UM CALOR INTENSO SEM CHAMA TEM A CABEÇA MAIOR QUE A DE UM FOSFORO COMUM. E BASTA FREGA-LO CONTRA A CAIXA PARA ACENDER LO ATÉ NO MEIO DE UM FURACÃO. O VENTO NÃO APAGA AS GELEDEIRAS ELÉTRICAS ESQUENTAM AS HABITAÇÕES EM LUGAR DE ESFRIÁ-LAS.

ADVOGADO! MÉDICO!
Engenheiro! Industrial! Empregado!
Jornalista! Comerciante! Operário!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL
O pinheiro pode ser plantado consorciado com culturas anuais até o terceiro ano, o que barateará a despesa com as capinas.
Consulte o "Acôrdio Florestal" sobre reflorestamento.

CIMENTO FERRO-CAL
FONE 362 TEL. BELSA
Rua Andradas-139-Joinville

PARTICIPAÇÃO
Waldemar Vieira e Senhora participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Tereza com o Sr. Wilton Bittencourt.
Florianópolis, 28-7-957

Viuva Malvina Rodrigues Bittencourt participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Wilton com a Srta. Tereza Vieira.
Florianópolis, 28-7-957

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS
AVISO
Pelo presente comunicamos aos interessados que desejarem ingressar nas novas turmas do Curso de Inglês, que a matrícula estará aberta entre os dias 1 a 10 de agosto.
Outrossim, levamos ao conhecimento dos alunos que já frequentam o Curso, que, para estes, as aulas reiniciarão no dia cinco (5) de agosto.
A Diretoria

OS PREÇOS DE TODOS OS ARTIGOS PARA O FRIO FORAM

Violenta e Dramaticamente Rebaixados

NA

Grande Liquidação de Inverno

DE A MODELAR

MILHARES DE MALHAS — TAILLEURS ELEGANTES — PELES — MANTEAUX DE LÃ — VESTIDOS DE MALHA — SAIAS — PIJAMAS — COBERTORES — QUIMONES DE PELÚCIA — SOBRETUDOS — TERNOS — PULOWERS — CALÇAS — CAPAS — ROUPINHAS, VESTIDINHOS E CASAQUINHOS PARA CRIANÇAS — LUVAS ETC. ETC.

VENDAS COM QUALQUER LUCRO — — VENDAS SEM LUCRO ALGUM

VENDAS ATÉ MESMO ABAIXO DO CUSTO!!

PARA NÃO FICAR UM SO' ARTIGO DE

ESTAÇÃO 'A ESTAÇÃO

CONSIDERANDO O FATO DO INVERNO, NOS ÚLTIMOS ANOS, TER-SE PROLONGADO ATÉ FINS DE OUTUBRO E CONSIDERANDO AINDA O FATO, REALISTA, DE QUE APÓS ESTE INVERNO MUITOS OUTROS INVERNOS SE SUCEDERÃO, E DE MÁXIMA OPORTUNIDADE E CONVENIÊNCIA APROVEITAR OS PREÇOS DE FATO REDUZIDÍSSIMOS DESTA LIQUIDAÇÃO.

CASA

VENDE-SE — CASA — Cr\$ 430.000,00 — NA RUA CONSELHEIRO MAFRA — TRATAR TELEFONE 2065 HORÁRIO COMERCIAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
AVISO IMPORTANTE

A Administração da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina comunica a quem interessar possa, que, para melhor servir ao público depositante, passará a funcionar também no período da manhã, a partir de 19 de agosto vindouro. — Dessa forma, o expediente EXTERNO obedecerá ao seguinte horário: na CARTEIRA DE DEPÓSITO, exclusivamente:

De 2ªs às 6ªs feiras: das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 17,00.

Aos sábados: das 9,00 às 11,00 horas.

Para maior facilidade de operações de depósitos, procure a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Rua Conselheiro Mafra, 60.

Florianópolis, 29 de julho de 1957.

Ari Mafra
Secretário Geral.

MAGROS E FRACOS VANADIOL



É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfato, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

EMPREGADA

Precisa-se empregada que saiba cozinhar, para pessoa sozinha — 183 Av. Hercílio Luz (fundos).

PARTICIPAÇÃO

Gastão Muniz de Aragão

Admar Gonzaga

Senhora

Senhora

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Marise com o sr. Augusto Luiz Gonzaga.

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Augusto com a sta. Marisa Aragão.

Petropolis, 13-VII-957

Flópolis., 13-VII-957

Será duplicado o fornecimento de merendas para Santa Catarina

RIO, 31 (V.A) — O Superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, professor José Salvador Jullianelli, mantém uma série de entendimentos com o secretário de Educação de Santa Catarina, a fim de estabelecer as bases gerais para o programa que será realizado no Estado ainda este ano, visando a distribuição de merenda escolar a cerca de 80 mil estudantes de nível primário, matriculados nas unidades escolares sediadas nos 69 municípios catarinenses.

O convênio firmado para o ano passado previa o atendimento de 40 mil escolares, sendo que somente sete mil foram beneficiados em virtude do mesmo não haver sido feito quase ao término do ano letivo. Para este ano, o Estado procurou obter o dobro

a fim de possibilitar a complementação de cerca de 40% dos seus escolares primários, já que a matrícula prevista vai além dos 200 mil. Como nos demais Estados, a merenda trouxe um maior índice de escolaridade, livrando o governo do dispêndio de grandes verbas com os problemas da repetência e apresentando novo aspecto orgânico graças a racionalização da complementação alimentar.

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

Durante os entendimentos, o secretário de Educação de Santa Catarina informou ao professor Jullianelli que enviou aos 68 prefeitos de seu Estado um formulário de convênio, através do qual o Governo fornecerá os complementos alimentares (leite em pó e farinhas enriquecidas de vitaminas e assistência técnica, enquanto aos municípios caberá a tarefa de dar o material necessário ao preparo da merenda: fogão, combustível, açúcar e transportes. Cerca de dez prefeitos já se manifestaram sobre o assunto mostrando-se desejosos de firmarem o convênio entre a secretaria e suas prefeituras.

PARTICIPAÇÃO

Abel Avila dos Santos

Geraldo Cardoso

Senhoras

Senhoras

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha VÂNIA MARIA, com o senhor Victor Cardoso.

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho VICTOR, com a senhorita VÂNIA MARIA D'AVILA.

Victor e Vânia Maria Noivos

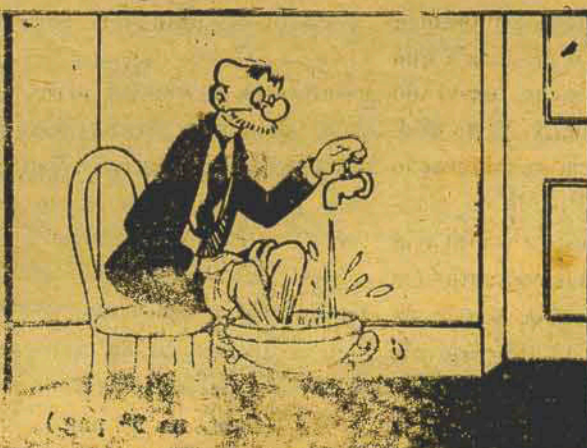
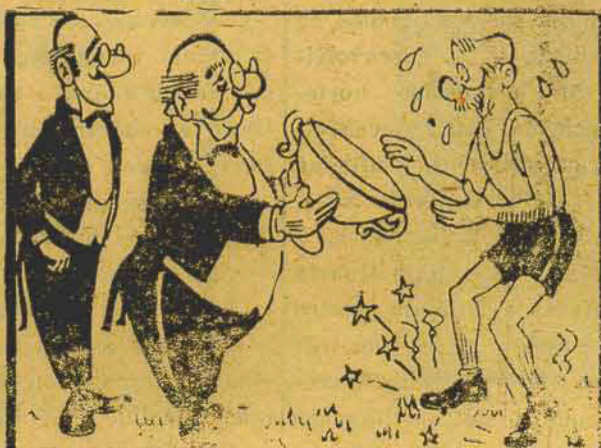
Alameda Rio Branco, 92 Rua Dourval Melquiades, 25

Blumenau

Florianópolis

Florianópolis, 29/7/57

VENTURAS DO ZE-MUTRETA



É o melhor substituto da madeira. Aplicado largamente na construção de portas, móveis em geral, lambris, cortozes, painéis, decorações interiores, carrocerias, casas pré fabricadas, embalagens, silos, brinquedos, construções agrícolas, etc. EUCATEX — um produto da fibra nacional!

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO DE MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA

RESENHA

NA SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA NO DIA 10 DE JULHO DO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1 — Habeas-corpus N. 2.704, da comarca de Curitiba, em que são impetrantes Heraclides Vieira Borges e paciente Adelino Borges dos Santos. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, denegar a ordem.

2 — Habeas-corpus N. 2.705, da comarca de Concórdia, em que são impetrantes o dr. Brasília Celestino de Oliveira e paciente Ernesto Paese. Relator o sr. des. BELISÁRIO COSTA, decidindo o Tribunal, preliminarmente, por maioria de votos, converter o julgamento em diligência a fim de ser avocado o processo. Vencido o sr. des. Relator, que negava a ordem.

3 — Habeas-corpus N. 2.706, da comarca de Jaraguá do Sul, em que são impetrante o dr. Odjalma Costa e paciente Paul Schuster. Relator o sr. des. MAURILLO COIMBRA, decidindo o Tribunal, por votação unânime, conceder a ordem, afim de que o dr. Juiz de Direito admita o paciente a prestar fiança pelo crime do art. 129, caput, do Código Penal, e decretar a nulidade do auto de flagrante pelo crime do art. 305, do mesmo Código, independentemente do prosseguimento do processo em relação a este último crime.

4 — Habeas-corpus N. 2.707, da comarca de Jaraguá do Sul, em que são impetrante dr. Priamo Ferreira do Amaral e Silva e paciente Willy Lehmann. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo o Tribunal, por maioria de votos, negar a ordem, contra o voto do sr. des. Patrocínio Gallotti.

5 — Habeas-corpus N. 2.708, da comarca de Florianópolis, em que são impetrante o dr. Sylvio Eduardo Pirajá Martins e paciente Dairy Colin da Luz. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo o Tribunal, unanimemente, denegar a ordem.

Jurisprudência

Arrendamento de terras para a extração de madeira. Prescrição. Seu julgamento envolve o mérito da causa. Arrendamento e compra e venda. Diferença. Elementos essenciais do contrato de arrendamento ou locação de coisas. Condição puramente potestativa. Ineficácia. Aplicação dos arts. 115, última parte, e 178, § 9.º, N. V, do Cód. Civil.

— A prescrição de quatro anos, prevista no art. 178, § 9.º N. V, do Cód. Civil, diz respeito às ações para nular os contratos anuláveis por vícios e defeitos de vontade.

— As ações que visam à decretação da nulidade ou da ineficácia de atos jurídicos são imprescritíveis.

— Reformada em segunda instância a decisão que acolheu a prejudicial da prescrição, deve o juiz ad quem manifestar-se desde logo sobre as demais questões suscitadas, a menos que não esteja a causa em condições de ser julgada.

— O contrato de arrendamento de imóvel, para a extração de madeira ou de produtos do solo, mediante certa retribuição pecuniária, muito se assemelha à compra e venda. Só em espécie, interpretando-se a vontade das partes e outras circunstâncias, será possível determinar de qual delas se trata, na realidade.

— A tendência do direito moderno é no sentido de restringir a ineficácia das condições potestativas. Deve considerar-se, porém, puramente potestativas e, portanto, ineficaz, perante nosso direito, a condição que atribui ao arrendatário a facultade de prorrogar o arrendamento por prazo que ficará ao seu puro arbítrio, sem outra retribuição que a prevista e paga, no primeiro período, de tempo determinado.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível N. 3.869, da comarca de Canoinhas, em que são apelantes Luiz Granemann, Cirilo Granemann, Jorge Padilha de Souza e Guilherme Mayberg e suas mulheres e apelada Southern Brazil Lumber & Colonization Co., Incorporada:

ACORDAM, em Câmara Civil, por unanimidade de votos, dar provimento à apelação para, reformando a sentença apelada, declarar nula a cláusula de prorrogação dos contratos de arrendamento sobre que versa a ação. Custas pela apelada.

Os apelantes ingressaram em Juízo com a presente ação visando à decretação da nulidade da cláusula relativa à prorrogação dos contratos de arrendamento de terras de sua propriedade, em que figura à apelada como arrendatária. Alegam ser nula a cláusula impugnada porque encerra uma condição potestativa, visto como atribuída à arrendatária o arbítrio de pror-

rogar os arrendamentos pelo tempo que quiser, sem obrigação de pagar o preço correspondente à prorrogação, incidindo assim na proibição dos arts. 115 e 1125 do Cód. Civil, sendo o último aplicável à espécie por analogia.

Acolhendo alegação da ré, formulada após a audiência de instrução e julgamento, declarou o dr. Juiz a quo prescrita a ação, ex-vi do art. 178, § 9.º, N. V, do Cód. Civil, ante a consideração de que a nulidade da cláusula em questão implicaria a nulidade dos contratos em que figura. E a partir da data deste, já decorrida o prazo de quatro anos, pre-

rogar os arrendamentos pelo tempo que quiser, sem obrigação de pagar o preço correspondente à prorrogação, incidindo assim na proibição dos arts. 115 e 1125 do Cód. Civil, sendo o último aplicável à espécie por analogia.

Apelaram os autores e a apelação é de ser provida. A prescrição de quatro anos, prevista no art. 178, § 9.º, N. V, do Cód. Civil, diz respeito às ações para nular os contratos anuláveis por vícios e defeitos de vontade, resultantes de coação, erro, dolo, simulação, fraude ou incapacidade relativa. No caso, porém, arguem os autores a nulidade, ou melhor, a ineficácia de cláusula contratual. E as ações que visam à decretação da nulidade ou da ineficácia de

ações de anular ou rescindir os contratos, para a qual não se tenha estabelecido menor prazo.

Apelaram os autores e a apelação é de ser provida. A prescrição de quatro anos, prevista no art. 178, § 9.º, N. V, do Cód. Civil, diz respeito às ações para nular os contratos anuláveis por vícios e defeitos de vontade, resultantes de coação, erro, dolo, simulação, fraude ou incapacidade relativa. No caso, porém, arguem os autores a nulidade, ou melhor, a ineficácia de cláusula contratual. E as ações que visam à decretação da nulidade ou da ineficácia de

(Cont. na 9ª pag.)

RASCANDO O INFINITO

Os mundos já explorados fizeram-se pequenos e impotentes para sustar a capacidade realizadora do homem. As ciências experimentais desenvolvem estafante atividade no descurtino do incensurável e desconhecido. Acompanhando de perto as mais recentes descobertas da moderna técnica, MÓVEIS CIMO lança mais uma criação, inteiramente REVOLUCIONÁRIA, recorrendo ao processo

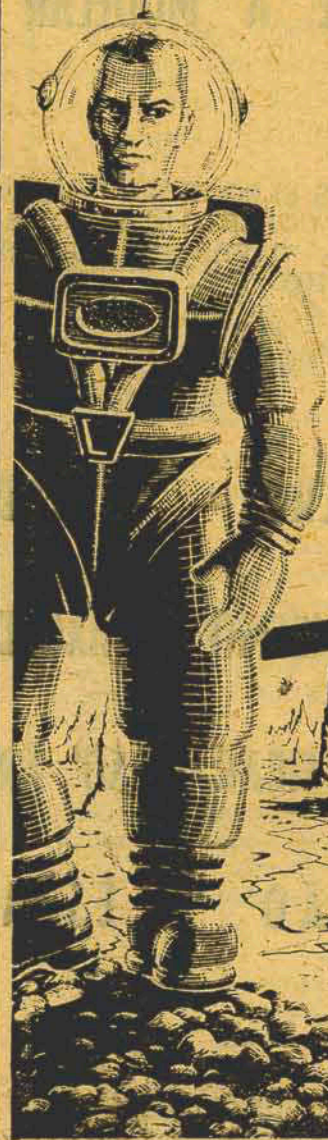
da colagem **ELETRÔNICA**

e alta pressão hidráulica.

à vista \$ 15.890,00

ou \$ **1.500**,00

por mês



Essas algumas propriedades que o caracterizam.

- Altamente refratário à penetração de insetos tropicais e à ação da água e do calor.
- Elasticidade e resistência à toda prova, devido as suas curvaturas uniformes e homogêneas.
- Portas de correr, resolvendo o problema do espaço.
- Gavetas tipo bandeja - fácil limpeza.

MÓVEIS CIMO

Loja: R. Álvaro de Carvalho, 20

Musica Howard Hanson o sibeliniano americano

De H. B. Garland

"A Canção da Democracia", novo coral de Howard Hanson, considerando o Sibelius norte-americano, foi apresentado, recentemente, em "première" no "Constitution Hall", de Washington, sob a regência do autor. O texto da composição, cantado pelo côro, é extraído de dois poemas de Walt Whitman, "An Old Mans Thought of School" e "Tou, Mother, with Thy Equal Brood". A obra de Hanson, encomendada especialmente pela Associação da Educação Nacional, para comemorar o centenário de sua fundação, alcançou grande êxito, tendo sido entusiasticamente recebida pela crítica.

Howard Hanson, uma das maiores personalidades na história e no desenvolvimento da música norte-americana, é mais conhecido por suas cinco sinfonias — Nórdica, Sinfonia Nº 1, Sinfonia Nº 2 "Romântica", Terceira Sinfonia, Quarta Sinfonia e Sinfonia Sacra — e pela ópera, em três atos, "Merry Mount", executada no Metropolitan, em

1934. Diretor desde 1924, da Escola Eastman de Música, em Rochester, Nova York, Hanson já apresentou, no festival anual de música norte-americana, nesta escola, mais de mil composições de mais de quinhentos compositores norte-americanos. Entre os alunos da escola, muitos tornaram-se conhecidos, como Wayne Barlow, William Bergsma, David Diamond, Gail Kubik, Goddard Lieberson, Robert Palmer, Burrill Phillips, Gardner Read e Frederic Woltmann, entre outros. Hanson já regeu, também, diversas orquestras sinfônicas nos Estados Unidos e na Europa, tendo recebido, em 1944, o Prêmio Pulitzer de música por sua Quarta Sinfonia.

Considerado compositor da escola romântica, Hanson acredita que o romantismo encontrará, nos Estados Unidos, campo para um crescimento vigoroso, próprio para fugir do moderno realismo musical. Admitindo terem as melodias populares e as danças folclóricas escandinavas em que Sibelius se baseou,

muito contribuído para sua formação musical, confessa, contudo, que suas três paixões são a música de Gueig, Handel e, sobretudo, Palestrina, que a seu ver é o músico que assimilou o mais completo entendimento da relação do tom. Embora interessado, principalmente, no desenvolvimento da música norte-americana, Hanson não é favorável ao "nacionalismo consciente", isto é, a obrigação de empregar canções folclóricas ou melodias de origem indiana. Para ele, musical norte-americano significa simplesmente música escrita por norte-americano, devendo o compositor expressar-se a si mesmo, e não o seu país, na música.

Tendo passado sua infância na pequena cidade de Wahoo, no estado de Nebraska, onde sua mãe dirigia um curso de iniciação musical, Hanson estudou a princípio, nesta localidade, indo mais tarde para Illinois e, depois, para o Instituto de Arte Musical de Nova York. Com a idade de vinte anos, foi professor de teoria no Colégio do

Pacífico, na Califórnia. Ganhou o prêmio de Roma, em 1921, tendo estudado durante três anos na Academia Americana da Itália, graças à bolsa que o prêmio lhe concedeu. Durante este tempo, escreveu suas primeiras obras de importância: o poema sinfônico "North and West" e "The Lament for Beowulf". Ainda se encontrava em Roma, quando aceitou o cargo de diretor da Escola Eastman de Música.

A Escola Eastman, onde é diretor desde 1924, possui mais de duzentos pianos em suas salas de aula, um auro quinhentas pessoas, e ditório com capacidade para uma biblioteca musical. Ao lado, existe o Teatro Eastman, local onde são dados concertos pelas orquestras sinfônicas visitantes e encenadas óperas. Hanson rege os concertos da Sinfônica da escola e algumas vezes a Filarmônica de Rochester.

Primeiro compositor norte-americano a sair do meio-oeste e o mais destacado autor sinfônico de descendente de teoria no Colégio do

(Cont. na 9ª pag.)

Transportes Cresciumense S. A.

SERVÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO - SANTA CATARINA - PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 431

TUBARAO — Rua Lauro Muller, 210 — Fone 117

ITAJAI — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 407

ARARÁ — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

Rua 6 DE JANEIRO, 153

FONE 17 — SANTA CATARINA

Endereço Telegráfico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANO POLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7818

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 981 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36-4421

— Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telegráfico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZÉLO E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS



DINHEIRO

Empresta-se, com garantia hipotecária, quantia não inferior a Cr\$ 50.00,00. Informações à Rua Tenente Silveira N.º 67.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

Fabricantes:
BUSCHLE & LEPPER LTDA,
Rua dos Aniladas, 139
JOINVILE - Sta. Catarina



AVARIA GROSSA

ROCHA A. A. INDUSTRIA, COMERCIO, NAVEGAÇÃO e CONSTRUÇÕES, estabelecidos em Paranaíba, Est. do Paraná, proprietários do navio-motor "SANTANA", por seus agentes abaixo, comunicam aos Srs. Consignatários da carga de que é portador o referido navio, embarcada em Itapessoca (Est. de Pernambuco), que em virtude de Avaria Grossa declarada no Porto de Recife, a retirada da referida carga está sujeita ao pagamento da quota provisória de Avaria Grossa de 4% (quatro por cento).

CARLOS HOEPCKE S. A. COMERCIO E INDUSTRIA
Florianópolis, 23 de Julho de 1957.

O QUE SE LEVA DA VIDA!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60
no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60

Atenção

SENHORAS e SENHORITAS. O Instituto de Beleza Iporanga, além de suas instalações Modernas, conta com uma cabeleireira com longos anos de pratica no RIO e SÃO PAULO.

DATILOGRAFA

Com prática
Precisa-se na A MODELAR

GRANDE FESTIVAL NA U. B. R. O.

Dia 1º de agosto às 20 horas será levado a efeito grande festival a saber:

- 1.º — hora de calouros, com prêmio ao primeiro colocado;
- 2.º — Comédia em 1 ato "Maldita Mostarda"
- 3.º — Grandioso Show com artistas do nosso Rádio.

Ingresso Cr\$ 10,00 e 5,00

Restaurante Rosa

Praça 15 de Novembro, n. 22 - Sobrado

OBEDECENDO À NOVA DIREÇÃO DE
LUIZ PIZZOLLATI

Cozinheiros Especializados

Higiene Absoluta - Serviço à la carte

Telefone 2082



... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria /

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a família.

DOMINGO, A' TARDE

No Campo da rua Bocaiuva

AVAI' "VERSUS" PAYSANDU'

(Campeão do Triangular)

(Vice-Campeão estadual)

JOGO-ATRAÇÃO DA 2.ª RODADA DO CAMPEONATO DA 2.ª ZONA

FUTEBOL · TENIS

DESTA DO

NÃO
MUNDO DOS ESPORTES

NATAÇÃO · TURFE

ATLETISMO · REMO

BASQUETEBO · VELA

TURFE

Resultado oficial da 21ª reunião extra oficial do JOQUEI CLUBE SANTA CATARINA.

1º Páreo: — Vencedor: OURO BALA — 2º lugar Silvanesca.

Ponta Cr\$ 39,00 — Dupla 23 Cr\$ 19,00

2º Páreo: — Vencedor: Elegância — 2º Lugar: Gran Duque

Ponta Cr\$ 20,00 — Dupla 24 Cr\$ 19,00

3º Páreo: — Vencedor: Garoto — 2º lugar Louluana

Ponta Cr\$ 10,00 — Dupla 14 Cr\$ 40,00

4º Páreo: — Vencedor: Gato Preto — 2º lugar Adesivo

Ponta Cr\$ 10,00 — Dupla 12 Cr\$ 10,00.

xxx
RIO — Deverão chegar ainda esta semana provenientes do Uruguai e Argentina, os seguintes animais que participarão do GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1957.

Os uruguaios são: Lenguaraz e Jubiloso e os argentinos são Don Varella, Farolon, Trasgo, Vortex, Shakespeare, Misterioso, Heráclito e Winedrop.

O cavalo francês POLAR se encontra em Nova York, devendo dali partir ainda hoje com destino ao Rio de Janeiro.

xxx

RIO — Estão inscritos para participarem do Grande Prêmio Brasil de 1957, os seguintes animais nacionais e estrangeiros: Adil, Caporal, Canavial, Jarussi, Ulemá, Jérez, Jalerino, Ibanês, Diretor, Detonador, John Araby, Rocket, Baru, Royal Game, Benusta, Pollar, Lenguaraz, Jubiloso, Faloran, Misterioso, Winedrop, Heráclito, Shakespeare, Trasgo, Don Varella e Vortex.

xxx

RIO — Segundo se noticia, o médico Mário Jorge, desaconselhou a pretendida transferência de Luiz Rigoni para São Paulo. Duas razões o levaram a aconselhar: a ausência de praia e a umidade (garbã) reinante na Capital paulista. Em seguida explicou que a primeira impediria o jogador de prosseguir o tra-

tamento pela helioterapia, a que se vem submetendo desde que voltou à atividade, e que é possível somente numa praia.

xxx
PARIS: — Com a finalidade de assistir o Grande Prêmio Brasil de 1957, viajará na próxima semana com destino ao Rio de Janeiro o Sr. B. Becheau La Fonta, Diretor de "Union Nationale Interprofessionnelle du Cheval", da França.

xxx

O Sr. Becheau La Fonta está oficialmente autorizado pela "SOCIETE" d'Encouragement Française para entrar em contato com os proprietários do craque brasileiro ADIL, com o propósito de confirmar a sua inscrição na prova mais bem dotada do mundo que é o GRANDE PRÊMIO "ARCO DO TRIUNFO" de Paris a ser corrido em 5 de outubro de 1957. As inscrições para esse G. P. encerrar-se-ão à meia noite do dia 5 de agosto de 1957.

xxx

ESTADOS UNIDOS: — Mais de 27 mil pessoas assistiram ao "GOOD TIME PACE", prova de trote importante, que é corrida à noite em Nova Iorque. Venceu DUANE HANOVER os 1.609 metros de percurso em 2 minutos 1 segundo e 3/5.

O total de apostas foi de 2.090.964 dólares.

♦♦♦♦♦

Patterson absoluto

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O pugilista Floyd Patterson reteve seu título de campeão mundial de box de todos os pesos ao derrotar por nocaute técnico, no 10º round, o "Chalenger" Tony "Hurricane" Jackson.

Emate no clássico gaúcho

Terminou empatado por 1x1 o clássico do futebol gaúcho, Grêmio x Internacional, disputado domingo e que proporcionou às bilheterias Cr\$ 709.500,00. Com esse resultado, o Grêmio conservou a liderança do Campeonato.

Ponto Final

Surpreendeu-me aquele artigo do Francisco Pereira. Não esperava que ele descesse tanto numa simples polêmica. Perdeu as estribeiras. Demonstrou o que eu até então desconhecia, pois, sem querer ironizar, considerava-o bastante. Agora já sei com quem estou tratando e, após responder ao "Esclarecedor" (que não esclarece nada, somente ofende) do Pereira, encerrarei, de uma vez por todas, este assunto. No artiguêlo chulo e quisotesco, que não refuta as minhas assertivas anteriores, diz que sou desleal, mentiroso e não tenho postura ética, muito embora, ironizando, diga que eu sou "um bom rapaz".

O que ele pensa a meu respeito não me interessa, pois pessoas muito mais conceituadas dão-me a honra de conceitos, que me colocam bastante à vontade para desfrutar de qualquer amizade. Quer como estudante de direito, quer como membro de várias sociedades, sempre gosei da estima e da consideração de todos, o que prova o grande número de amigos que possuo, dos quais passo a excluir o Pereira, pois acredito que ele não mais querará manter relações com mentiroso, desleal e deseducado.

Não escrevo de beirada. Sou colaborador efetivo deste Jornal, com permanente solicitação, à FCF, pelo seu Diretor. A propósito, porque o Pereira publica os seus artigos na "A Gazeta"? Que eu saiba, não faz parte da mesma. Beirada, será?

Quanto ao fracassado "O Invicto", duvido que ele trouxesse alguma crítica, do seu Diretor, ao Presidente da FCF. Prove isto, o Pereira.

Termino este assunto. Procurarei defender a ACESC, rude e injustamente atacada pelo cronista que se entusiasmou pela sua criação. Cumprida a minha obrigação como sócio e como membro da Diretoria. Saio desta polêmica de cabeça erguida. Preferi e me portei num terreno limpo e elevado. Não houve a recíproca. Fim.
N. Silveira

Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais (2.ª Zona) a tabela do 1.º turno

28 DE JULHO

Florianópolis — Bocaiuva 2 x Caxias 0
Joinville — S. Luiz 4 x Figueirense 3
Itajaí — M. Dias 4 x P. Ramos 3
Blumenau — Olímpico 6 x Estiva 1
Brusque — C. Renaux 6 x América 1

4 DE AGOSTO

Florianópolis — Avaí x Paysandu
Joinville — Operário x Barroso
Itajaí — M. Dias x Estiva
Blumenau — Olímpico x Caxias 11/8

Florianópolis — P. Ramos x Olímpico
Joinville — América x Avaí
Itajaí — Estiva x S. Luiz
Brusque — Paysandu x Operário 15/8

Florianópolis — Figueirense x C. Renaux
Joinville — Caxias x M. Dias 18/8

Florianópolis — Avaí x Estiva
Joinville — Operário x P. Ramos
Itajaí — Barroso x Bocaiuva 25/8

Florianópolis Bocaiuva x América
Joinville — S. Luiz x Paysandu
Itajaí — M. Dias x Figueirense
Brusque — C. Renaux x Barroso 1/9

Florianópolis — Figueirense x Olímpico
Joinville — S. Luiz x Bocaiuva
Itajaí — Estiva x Operário
Brusque — Paysandu x M. Dias 1/9

Florianópolis — Paula Ramos x América
Joinville — Caxias x C. Renaux
Itajaí — M. Dias x Olímpico 8/9

Florianópolis — Bocaiuva x Estiva
Joinville — América x Paysandu
Itajaí — Barroso x Avaí 15/9

Florianópolis — Figueirense x Operário
Joinville — Caxias x Avaí
Itajaí — M. Dias x S. Luiz
Blumenau — Olímpico x Barroso
Brusque — C. Renaux x P. Ramos 22/9

Florianópolis — Avaí x S. Luiz
Joinville — Caxias x Paula. Ramos
Itajaí — Barroso x América 26/9

Joinville — América x S. Luiz (à noite) 29/9

Florianópolis — Bocaiuva x M. Dias
Joinville — Operário x C. Renaux
Itajaí — Estiva x Figueirense
Brusque — Paysandu x Olímpico 6/10

Florianópolis — Figueirense x Barroso
Joinville — Operário x Bocaiuva
Itajaí — M. Dias x América
Brusque — C. Renaux x S. Luiz 10/10

Joinville — Operário x América (à noite) 13/10

Florianópolis P. Ramos x Paysandu
Joinville — Caxias x Estiva
Itajaí — Barroso x M. Dias
Brusque — C. Renaux x Avaí
Blumenau — Olímpico x Bocaiuva 17/10

Florianópolis — Avaí x Figueirense (à noite) 20/10

Florianópolis — Bocaiuva x C. Renaux
Joinville — S. Luiz x Barroso
Itajaí — Estiva x P. Ramos
Blumenau — Olímpico x Operário
Brusque — Paysandu x Caxias 24/10

Florianópolis — Bocaiuva x Figueirense (à noite)
Joinville — América x Caxias (à noite) 27/10

Florianópolis — P. Ramos x S. Luiz
Joinville — Operário x M. Dias
Itajaí — Barroso x Paysandu
Blumenau — Olímpico x Avaí
Brusque — C. Renaux x Estiva

Campeões brasileiros de tenis os paulistas

O Campeonato Brasileiro Infante-Juvenil de Tenis disputado em Porto Alegre, foi vencido pelos paulistas. E o seguinte o quadro de honra do certame tenístico de 57:

INFANTIS

De 9 a 12 anos — Simples masculino — campeão: Tomaz Roch (RGS); vice-campeão: Luiz E. Giffoni (RGS).

Simples feminino — campeã: Ingeberg Schuette (SP); vice-campeã: Zeide Ferreira (Paraná).

De 13 a 15 anos — Simples masculino — campeão: Iarte Adam (RGS); vice-campeão: Lício Grangeiro (Ceará).

Simples feminino — campeã: Doris Sfoggia (RGS); vice-campeã: Ana M. Beck (Sta. Catarina).

Dupla feminina — campeãs: Maria Regina Giffoni-Diros Sfoggia (RGS); vice-campeãs: Beatriz Koech (Bahia) — Beila Ferreira (Paraná).

Dupla masculina — campeã: C. Peneta-E. Passarelli (SP); vice-campeã: I. Adam-R. Ochein (RGS).

JUVENIL

Simples feminino — campeã: Maria Esther Bueno (SP); vice-campeã: Hele-

na M. Queiroz (SP).
Dupla feminina — campeã: Maria Esther Bueno-Helena M. Queiroz (SP); vice-campeã: Maria Volante e Dawn Barnes (DF).

Dupla masculina — campeã: Frederico Muniz (Pe)-Jorge Lemann (DF); vice-campeã: Roberto Venditti-Sergio Horemans (SP).

Dupla mista — campeã: Sergio Horemans-Maria E. Bueno (SP); vice-campeã: Dawn Barnes-Jorge Lemann (DF).

JUVENTUDE

Simples feminina — campeã: Maria Esther Bueno (SP); vice-campeã: Helena M. Queiroz (SP).

Dupla feminina — campeã: M. E. Bueno-Helena M. Queiroz (SP); vice-campeã: Maria Volante-Dawn Barnes (DF).

Simples masculina — campeão: Luiz Fernando Koch (RGS); vice-campeão: Frederico Muniz (Pe).

Dupla masculina — campeã: Luiz Fernando Koch-Nelson Schoeller (RGS); vice-campeã: Nilton Casarelle (SP); vice-campeã: Maria E. Buenos-S. Horemans (SP); vice-campeã: Beatriz Trein-Luiz F. Koch (RGS).

Sem vencedor a luta Carlson x Waldemar

Em luta que se efetuou fortes lutadores, sendo que no Maracanãzinho e que na primeira houve empate rendeu Cr\$ 749.580,00, em na segunda venceu Carlpataram sábado, os expositores máximos da luta livre estiveram irreconhecíveis, no Brasil, Carlos Gracie e sendo por isso constante-Waldemar Santana. E' a mente apunados pelo pú-terceira luta entre os dois blico.

31/10

Florianópolis — P. Ramos x Avaí (à noite)

Joinville — S. Luiz x Operário (à noite) 1/11

Itajaí — Estiva x Barroso (à tarde) 3/11

Florianópolis — Figueirense x Caxias

Joinville — América x Olímpico

Itajaí — M. Dias x C. Renaux

Brusque — Paysandu — Bocaiuva 7/11

Florianópolis Bocaiuva x Avaí (à noite)

Joinville — Caxias x S. Luiz (à noite) 10/11

Florianópolis — P. Ramos x Barroso

Joinville — América x Estiva

Blumenau — Olímpico x C. Renaux

Brusque — Paysandu x Figueirense 15/11

Florianópolis — Figueirense x P. Ramos (à tarde) 17/11

Florianópolis — Avaí x Operário

Joinville — S. Luiz x Olímpico

Itajaí — Barroso x Caxias

Brusque — Paysandu x C. Renaux 21/11

Florianópolis — P. Ramos x Bocaiuva (à noite)

Joinville — Caxias x Operário (à noite) 24/11

Florianópolis — Avaí x M. Dias

Joinville — América x Figueirense

Itajaí — Estiva x Paysandu

Mais esportes na 10a. pag.

OPDEBECK

DE PITIGRILLI
BUENOS AIRES — (APLA — Proponho que se erija um monumento a Opdebeck.
 — Basta de palavras supérfluas! — exclamou um contribuinte que havia lido os orçamentos de vários ministérios e sabia que ele terminava pagando as estátuas de bronze ou de mármore.
 — Os monumentos dificultam o trânsito! — protestou um chofer de taxi.
 — Tirem os monumentos e ponham em seu lugar agentes que dirijam a circulação — disse um pedestre.
 — Já temos estátuas demais! — gritou o mencionado tolo que veste sobretudo quando vê que algum outro o vestiu e enuncia uma idéia que julga própria quando o ouviu do vizinho.
 — Estátuas em demasia! — repetiu em coro a multidão, isto é, aquele conjunto

de imbecis dispostos a se transformarem em criminosos, que adotem, fulminantemente, o ponto de vista daquele que gritou mais forte.
 O orador acalmou-os com um gesto.
 — Um momento, senhores. Permitam-me que lhes exponha minha idéia. Vocês são pessoas de senso comum: vocês são o que de mais culto e de mais inteligente tem a pátria...
 Um distribuidor de salchichas, com a caixa atravessada no quadro da bicicleta, virou-se para a multidão, dizendo:
 — Tem razão. Deixem-no falar.
 — Proponho que se erija um monumento rodeado de várias estátuas de mulher. Vocês me ensinaram que ninguém observa um monumento se ao seu redor não há alegorias femininas. Por isso, o monumento a Opdebeck terá uma mulher com as mãos juntos, projetadas para frente como se se lançasse ao mar; outra, com uma perna erguida num movimento de dança; uma terceira, no ato de inclinar-se para colher uma margarida, e a quarta deitada, com o rosto oculto no braço dobrado, pudibunda e consternada como uma rapariga que se expõe pela primeira vez a uma injeção intramuscular, aplicada por um estudante de medicina que dá sua primeira injeção. Os cidadãos e os focasteiros se deterão estáticos em torno de minha personagem imortal e os gestais transmitirão seu nome aos rincões mais re-

ck, este Opononax?
 Uma voz isolada disse:
 — Mas quem é este Opdebeck, este Opononax?
 — Não sabe? — perguntou o orador.
 Uma segunda voz isolada dirigiu-se à primeira:
 — Ignorante!
 Uma terceira voz:
 — Vá para a escola!
 — O belga Jeremias-Vitório Opdebeck — continuou dizendo o orador — inventou aquelas pinças feitas de pedacinhos de madeira, presas por um pedaço de arame em forma de mola que servem para pendurar a roupa branca.
 Ondas de assovios e de hilariedade. Como sobre a multidão são de efeito infalível as citações eruditas, o orador disse:
 — Como sabem, o físico inglês Horace Lamb queria erigir um monumento ao inventor do ponto matemático, "esse Himalaia da abstração", e em abril de 1928 o Presidente da República Francesa Fallieres inaugurou, em Vimoutiers, um monumento a Mme. Marie Fontaine, cujo nome de casada era Harel, inventora do queijo Comembert.
 — Muito bem!
 — Por que devemos negar o monumento a Jeremias-Vitório Opdebeck? Há cem anos as duas madeiras conservam as mesmas medidas e a mesma forma, e a mola repete a mesma figura geométrica de helicóide, com o mesmo número de espirais. Desde o dia de sua invenção não sofreu aperfeiçoamentos nem se prestou a ultiores aplicações. Não serviu a especulações desonestas nem a ações ilícitas, e se a criminologia recorda, como instrumentos de delito, a caçola, o ferro de engomar, a chave inglesa, não há o menor indício contra os pegadores de estender roupa.
 — E' verdade.
 — Todas as invenções, em sua fase inicial, são pacíficas. Mas, depois... Com a fagulha de Prometeu se acenderam a princípio os archotes em honra dos heclics e o fogo para cozer o pão, e nós a usamos para incendiar Troia, a biblioteca de Alexandria, o Palácio das Tullerias, o Museu de Budapeste, os chineses inventaram a pólvora para os folgoados pirotécnicos nos jardins do imperador, e nós ocidentais a transformamos em explosivo; a pirágua se deslizava, silenciosa e pacífica, entre as ilhas de coral, e nós fizemos o submarino; um jovem cartaginês amarrrou uma folha de papel a um

fio e a lançou ao vento, e nós o convertemos no bombardeiro; a arte da imprensa serviu, em suas origens, para difundir entre os povos a sabedoria da Bíblia, mas depois o livro se degradou em disseminador de escândalos e de pessimismo de desconfiança recíproca entre os homens, e acabou desmascarando as mentiras formidas que fizeram os quarentas séculos de ignorância dos homens. O poeta De Musset disse: "Je suis venu tard dans un siècle trop vieux", vim demasiado tarde num século demasiado velho. Todos nós podemos repetir a mesma queixa, e com mais razão que ele. As invenções e os descobrimentos deveriam ser suspensos em sua fase primitiva; a eletricidade nas rãs de Calvani e na pilha de Volta; as projeções luminosas nas sombras egípcias e na lanterna mágica; o telefone no tubo com o cordão para falar à porteira; o fonógrafo nos dois tubinhos de borracha que punhamos nas orelhas nas festas campestres, o automóvel no primeiro modelo apresentado na Exposição Universal de 1889. Meditem, companheiros, sobre os castigos de Deus em que se transformaram todas essas coisas através dos aperfeiçoamentos e as aplicações. Assinalaram o fim dos pacíficos passeios de pares nas ruas solitárias, das lânguidas cartas de amor, das conversações doitas, das viagens que duravam meses e instruíam sobre a geografia, a história, os povos e as artes, e favoreciam os encontros românticos nas estalagens enquanto se mudavam os cavalos. Somos castigados pelas má-

quinas que aparentam ajudar e que, na realidade, cumprem a função de impedir. O telefone é uma máquina que impede prevenir, o carro é uma máquina que impede olhar, o fonógrafo é uma máquina que impede pensar, o rádio é uma máquina que impede isolar-se. Aconteceu com esses mecanismos o que acontece com os números, que em sua origem serviam para medir as maravilhas da criação ("regunt mundum numeri", os números regem o mundo) e o homem os utilizou para falsificar os balanços; os antigos ideais sagrados são usados hoje para aturdir de palavras os atletas com a finalidade de convertê-los em guerreiros ao serviço das altas finanças, como os romanos recheavam de aromas e de drogas os frangos para comê-los; nas escolas de enologia ensina-se a falsificar o vinho e nas de economia e eludir o fisco e a defraudar os acionistas. A política, que em sua origem era a arte desinteressada de harmonizar os interesses do povo...
 Mas um guarda tomou pelo braço o orador, fê-lo descer da caixa de cerveja que lhe servia de tribuna, e o conduziu à delegacia, como perturbador da ordem pública.
 E, assim, o inventor dos pegadores para estender roupa não terá, por enquanto, monumento.


BRITTO
 — O —
Alfaiate do Seculo XX
 Rua Tiradentes, 9


rende mais


Diário da METROPOLE
 Um Crônica de ALVARUS de OLIVEIRA

O MESTRE CALIXTO
 (Alvarus de Oliveira)

O fatalismo da morte impressiona, sobretudo quando vai atingindo a verdadeira reserva do país. Quantos grandes espíritos estão se indo desta para outra que dizem "melhor", mas que ninguém sabe se será melhor ou pior... A gente vai lamentando porque é difícil substituir certas figuras como por exemplo a de Calixto.
 Admirávamos muito o traço de Calixto, a sua "verve" a sua irreverência e mais ainda o ficamos admirando quando fomos sabendo da sua intimidade através de um seu neto muito querido que trabalhava conosco.
 Calixto fazia chisto até nas horas mais graves da sua vida, tinha sempre uma piada por dizer nas horas de maior angústia, para ele.
 Duas coincidências marcaram a sua morte: — Havia feito a última exposição de suas caricaturas, em 1911, num salão térreo do Hotel Avenida quando este hotel e a famosa Galeria Cruzeiro estavam no auge e eram o centro nervoso do Rio de Janeiro. Agora o Hotel Avenida se prepara para ser demolido e no seu lugar se erguerá um gigantesco arranha-céu. Mas só 45 anos depois, em Outubro de 1956, nas proximidades da sua morte, voltou Calixto a expor. Estaria prevendo o seu fim? Raul — outra figura tradicional da caricatura brasileira — era considerado irmão gêmeo de Calixto, tão amigos foram, tão corda e caçamba foram! Pois a morte de Raul antes um pouco da de Calixto, impressionara-o muito. Morrendo após Calixto, não parece marcante coincidência? Num banquete de homenagem a Bastos Tigre, realizando no Automovel-Clube, promovido pela Associação Brasileira de Propaganda, no jubileu publicitário do poeta humorista, encontramos os dois grandes caricaturistas juntos. Teria sido talvez o último encontro solene dos dois amigos.
 Calixto andava sempre de casaca e o seu tipo magro, altivo elegante, chamava a atenção na rua quando passava. Era a cidade que o amava como dos seus mais positivos e magistras críticos do lapis, á sua morte, virando mais uma página do diário da sua vida, colcou na folha triste e negra uma lágrima, marcando o papel com uma palavra, chamada saúde.

resiste mais


mais rápida


mais rápida


Formica Nacional
 PRODUZIDA NOS MOLDES E COM AS MESMAS CARACTERISTICAS DA FORMICA ESTRANGEIRA.
 Chapas de 1,23 x 3,06 mtrs. grande variedade de lindas cores e belissimos padrões.
ESPECIALMENTE INDICADA PARA REVESTIMENTOS DE: mesas, cadeiras, balcões, bares, móveis de cozinha e copa, refrigeradores, sorvetarias, portas, etc.
FORMIPLAC RESISTE AO CALOR E AO ATRITO
 FORMIPLAC E' AGORA TAO BARATO QUE ESTA' AO ALCANCE DE TODAS AS PESSOAS DE FINO GOSTO, QUE DESEJAM UM BOM ACABAMENTO, E RESISTENCIA INSUPERAVEL.
 Fornecimentos da fábrica com descontos para revendedores, ou dos estoques para pronta entrega.
BUSCHLE & LEPPER LTDA
 Rua Cons. Mafra, 35 — 1.º andar — sala 5
 FLORIANOPOLIS — STA. CATARINA


agora em nova embalagem

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
 bom como sempre...



Puramente à base de plantas medicinais, o xarope **Peitoral de Angico Pelotense**, usado há 51 anos em todos os lares brasileiros, combate imediatamente resfriados, gripe, rouquidão, asma, bronquite e as tosses mais rebeldes. Preferido em todas as famílias!... Preferido em todas as idades!...

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE o xarope mais usado nos lares do Brasil

tem mais


CAMPANHA DE EDUCACAO FLORESTAL

Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, lenha e carvão, de 12 a 15 anos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 anos em diante terá diâmetro suficiente para dormentes e madeira de construção.
 Se deseja reflorestar, consulte antes o "Acórdo Florestal".

O que define uma roupa bem feita é um complexo grande de fatores. A escolha dos tecidos, o padrão, o corte e a confecção são alguns dos principais que intervêm numa roupa bem feita Imperial Extra. Magazine Hoepcke, únicos distribuidores

mais usada


ANÚNCIOS
 EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S. LARA.
 RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

FABRICA DE MOVEIS ESTUFADOS
"CONFORTO"
 DE GILSON MATHEUS

Apresenta seus serviços sob a direção de técnicos estrangeiros
 Atende pedidos de Colchões de molas para casal e solteiro, divãs, Soomier e grupos estofados em geral. Convm conhecer os preços.
 Rua Marechal Camara, 85 (Fundos) Estreito Santa Catarina

CURSO PARTICULAR DE FRANCÊS
 Atendendo a numerosos pedidos — Comunicamos a abertura de um CURSO PARTICULAR DE LINGUA FRANCESA por turmas.
 Inscrições no período da manhã entre 10 e 12 horas
 Inscrições no período da tarde entre 15 e 17 horas
 No Ginásio Barriga Verde — Rua Ferreira Lima — com o Prof. Jacques Moussempés

brilha mais


VENDE-SE
 Uma Geladeira General Electric 9,5.
 Tratar Felipe Schmidt

VENDE-SE
VINHO CROSDADO
 SILVEIRA GRANDE TAVOLA

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 15 (sobrado). FONE 3612.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: 3296.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiracintas, 2º andar. Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 15 (Chácara do Espanha). Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no diagnóstico dos Servidores do Estado.
Serviço do Prof. Mariano de Andrade.
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado, 17 Esquina de Tiracintas. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Antônio 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. TRATAMENTO E OPERAÇÕES. Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som.
Tratamento de sinusite sem operação.
Anglo-retinocopia — Receta de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado).
Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2875.
Res. — Rua São Jorge 19 Fone 24 21.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Tórax.
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo.
Curso de Especialização pela S. N. E. Ex-Interno e Assistente de Cirurgia do Prof. Ego Guimarães Ribeiro.
FONE 3501
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junqueira 60 — Fone: 2294.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meireles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Ex-Interno por concurso da Maternidade-Escola.
Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima.
Ex-Interno do Serviço de Cirurgias do Hospital L. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro.
Médico do Hospital de Caridade da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 16 das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência: Rua General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. HÉLIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia Ex-Interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo. (Serviço do Prof. Domingos Uga-fine) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia do Centro Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
Serviço do Prof. Godoy Moreira — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Doformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17,30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2059.

— A floresta significa fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIÃO FRETOLÓGICO ORTOPEDIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 18 — das 15 às 17, diariamente — nos sábados — Consultas: Das 15 horas em diante — 2714

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIÃO GERAL
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletrologia Médica.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 38 — Telefone: 2907.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone: 3122.
Rua: Blumenau n. 7.

O ESTADO
Redação e Oficinas à rua Coronel Mafra, n. 169. Tel. 3022 — CA. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS P. DE AQUINO

Representantes:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Fântas 40 — 1º andar.
Tel.: 22-5924 Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo
Assinaturas anual... Cr\$ 300,00
Venda avulsa... Cr\$ 3,00

— Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontra, nesta coluna, informações que necessita imediatamente e de imediato:

ORNAMENTAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário de Notícias	3.579
Imprensa	2.688
HOSPITAL	Caridade
Provedor	2.314
Portaria	2.030
Verêdo Ramo	3.831
Alitar	1.157
San Sebastião (Casa de Saúde)	2.102
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	2.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.51
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Policia (Sala Comissário)	2.102
Policia (Cab. Delegado)	1.591
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	2.7
Fruzeiro do Sul	2.500
Panair	1.553
Varig	2.325
Lôide Aéreo	2.401
Reui	1.477
Scandinavia	2.349
HOTEIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.52
Cacique	1.44
Central	2.694
Estrela	1.37
Ideal	1.66

O ESTADO
LEA ASSINE

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVICO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL



ACORDO COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A VISO
A Delegacia Florestal Regional, no sentido de evitar, ao maximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os danosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, em antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.

Em Curitiba
Tradição e Conforto
GRANDE HOTEL MODERNO
Rua 15 de Novembro, 582

João Moritz S.A.
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez
SO NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"**
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira, 1

Desde a escolha dos tecidos padrão corte e acabamento perfeito tudo é motivo do maximo cuidado pelos especialistas responsáveis pela confecção das roupas Imperial Extra. Só assim é possível obter uma roupa perfeita e que veste bem.
Pelo Crediário do Magazine Hoepecke, podem ser adquiridas com exclusividade nesta cidade estas afamadas roupas.

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL
Rua Marshal Deodoro, 341, 2º andar FONE: 3232 4218 Caixa Postal 549
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANA

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	85 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"
Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator — filtros — tanque de oleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elastica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de contrôles; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço telg: "P R I M U S"
Cx Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DR. CLAUDIO G. GALLETI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60
FONE: 2.466
Florianópolis

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 352 - 925
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

COLUNA FORENSE

(Cont. da 4ª pag.) atos jurídicos são imprescritíveis.

O julgamento da prescrição envolve o mérito da questão. Como observa Seabra Fagundes, "a prescrição, a coisa julgada, a novação, a compensação etc., embora oferecidas como exceções, constituem aspectos do mérito" (Dos Rec. Ord. em Mat. Civil, 1.ª ed., p. 253). Reformada na segunda instância a decisão que acolheu qualquer daquelas prejudiciais, deve o juiz ad quem manifestar-se sobre as demais questões suscitadas, a menos que não esteja a causa em condições de ser julgada. Não voltam os autos à primeira instância, para que o juiz a quo termine o julgamento, conforme sugere a apelada. "O juízo da apelação, ensina Pontes de Miranda, julga do que lhe foi devolvido, portanto do que lhe veio à congnição; mas entende-se que lhe veio à congnição tudo que foi prejudicado por alguma proposição do juiz de que se apelou. O conhecimento da questão prejudicante atribui o da questão o série de questões prejudicadas" (Com. ao Cód. de Proc. Civil, 1.ª ed., v. V, p. 104).

Rejeitada a prejudicial da prescrição, cumpre passar ao julgamento da questão principal. Aqui dois são os pontos controvertidos: a) a natureza dos contratos ajuizados, que a apelada, a partir da audiência de instrução e julgamento, passou a sustentar tratar-se de compra e venda de árvores para o corte, com o rólulo de locação; b) o caráter da cláusula relativa à prorrogação dos contratos, impugnada pelos apelantes, por encerrar uma condição potestativa, defesa em lei.

A questão de saber se é arrendamento ou compra e venda o contrato pelo qual o proprietário do imóvel atribui a outrem, durante certo tempo e mediante certa retribuição, o uso do terreno das árvores constitui, pelo intuito dos contraentes, uma consequência do uso do fundo alugado, ou se é uma venda" (Rev. Forense, 122-121).

Cunha Gonçalves também acentua a dificuldade de estabelecer diferenças entre a compra e venda e a locação, nos contratos em que um dos contratantes atribui ao outro o direito de extrair de imóvel de sua propriedade produtos do solo, como pedra, minérios, caulim, calcários; ou madeiras, lenhas, etc., mediante uma prestação pecuniária. E conclui que, em tais casos, "antes de mais, deve procurar-se interpretar o contrato segundo a intenção das partes, revelada pelo termo do contrato e outras circunstâncias" (Trat. de Dir. Civil, 1.ª ed., v. 8.º, p. 335). Idêntico é também o ponto de vista de Henri de Page, no seu *Traité Élémentaire de Droit Civil Belge* (v. 4.º, p. 466).

Impõe-se, portanto, antes de tudo, o exame dos contratos ajuizados. São três

contratos idênticos, em que figura a apelada como única arrendatária, embora sejam diversos em cada um dos arrendantes. Prescreve a cláusula 1.ª desses contratos:

"O fim do arrendamento é a utilização dos terrenos arrendados para a extração das árvores de pinho, imbuías e outras madeiras próprias para a exploração industrial e comercial a juízo da outorgada locatária, mas de outras que devem ter, a um metro acima do solo, de quinze polegadas inglesas para cima".

A cláusula 2.ª dispõe: "O preço do arrendamento será Rs 38000 (três mil réis), por cada árvore, nas condições estipuladas na cláusula anterior, a serem marcadas por representantes de ambas as partes". E a 3.ª junta: "O pagamento do preço a que se refere a cláusula 2.ª, será feito pela outorgada locatária aos outorgantes locadores, após a conclusão da contagem e marcação das árvores a serem extraídas por força deste contrato".

A primeira vista, em face dessas cláusulas, parece tratar-se de compra e venda de árvores para o corte. Seria apenas de estranhar que uma empresa organizada como a apelada, com advogados próprios, cometesse tão injustificável erro técnico, denominando arrendamentos contratos que revelem claramente as características do contrato de compra e venda.

No entanto, a questão se complica quando se passa a examinar as cláusulas seguintes. Assim, dispõe a 1.ª, por exemplo, ser de dez anos o tempo de duração do contrato, prorrogável a juízo da arrendatária; a 5.ª atribui a esta, pelos preços vigentes na ocasião, preferência para a aquisição da lenha, nós de pinho e dormentes extraídos pelos arrendantes das terras arrendadas; a 5.ª assegura "à outorgada locatária o direito de livremente construir através do terreno arrendado caminhos, estradas de rodagem ou vias férreas que mais lhe convierem e nas direções que entender, trafegando livremente, sem obrigação de indenizar quais quer danos que disso resultar e sem outros ônus além dos previstos na cláusula segunda".

Como vemos, os contratos não prevêm apenas a extração da madeira, pelos meios ordinários. A entrada da apelada nos terrenos não constitui apenas o modo de entregar as árvores objeto dos contratos. Atribuem-lhe estes o direito de usar largamente os terrenos dos arrendantes, construindo arranchamentos e outras obras de caráter provisório (cl. 8.ª), bem como estradas de rodagem e vias férreas, nas direções que lhe convierem. E na cláusula 7.ª dispõe, textualmente:

"O presente contrato continuará em vigor no caso de transmissão dos terrenos arrendados, a qualquer título, obrigando-se os outorgantes locadores a assegurar à outorgada locatária o livre

uso dos mesmos terrenos, bem como o cumprimento de todas as demais obrigações impostas pelo Cód. Civil aos locadores de imóveis em geral".

Nesta altura o contrato apresenta os caracteres essenciais do arrendamento ou locação de uso e fruto. De uso das terras, para o desfrute consistente na exploração de toda a madeira industrializável nelas existentes, que entre nós, sobretudo na época dos contratos, era justamente a da bitola prevista na cláusula primeira.

O contrato de arrendamento de imóvel para extração de madeira ou de produtos do solo, conforme ficou dito, muito se assemelha à compra e venda. Referindo-se ao mesmo e acentuando as dificuldades em distinguí-lo deste último, quando *les parties ne prennent pas soin de qualifier elles-mêmes*, pergunta Henri de Page: "Le contrat porte-t-il sur la jouissance de la chose — auquel cas il s'agirait d'un louage de choses — ou sur les produits et les fruits *in specie* — auquel cas il s'agirait d'une vente?"

E responde: — "Bornons-nous à rappeler qu'on ne peut poser aucune règle fixe en la matière. Le contrat peut être, soit un louage de choses, soit une vente. Légalement, aucun de ces deux contrats n'est incompatible, dans ses éléments constitutifs essentiels, avec la convention qui nous occupe. Tout dépendra donc de l'intention des parties et des circonstances" (op. cit., v. 1.º, p. 468-9).

No caso, porém, não ocorre a causa de perplexidade do julgador, a que se refere De Page. Não se trata de contratos "que les parties ne prennent pas soin de qualifier elles-mêmes". As partes quisirem firmar contratos de locação ou arrendamento e os disseram expressamente. Não se limitaram a assim chamá-los apenas, o que poderia importar erro de expressão. Foram além: fizeram consignar em uma das cláusulas, por evidente inspiração da arrendatária, que os arrendantes ficavam obrigados "a assegurar à outorgada locatária o livre uso dos seus terrenos, bem como o cumprimento de todas as demais obrigações impostas pelo Código Civil aos locadores de imóveis em geral" (cl. 7.ª).

Temos aí, portanto, contratos de arrendamento.

A intenção das partes não dá margem a dúvidas: firmaram, expressamente, contratos de locação ou arrendamento e convencionaram que aos mesmos se aplicariam as normas do Cód. Civil referentes à locação.

É claro que a intenção das partes não poderia prevalecer se faltassem aos contratos em questão os pressupostos legais da locação ou arrendamento. Se os contratos não se amoldassem aos extremos legais da locação de coisas,

"Os elementos essenciais do contrato de locação, ensinam Pontes de Miranda, são três: a) promessa (e consequente prestação) do uso; b) promessa (e consequente prestação) da retribuição; c) concordância sobre a duração, que pode ser por tempo indeterminado" (Trat. de Dir. Predial, v. IV, p. 48).

Todos esses elementos correm nos contratos em estudo. Dir-se-á que o uso das terras arrendadas não é o fim primordial dos mesmos, mas antes meio para atingir o seu verdadeiro objetivo, que é a extração da madeira industrializável. Mas, isso acontece em todos os contratos de arrendamento de imóveis que visam à extração de frutos ou produtos do solo, tais como árvores destinadas ao corte, carvão, pedra e outros da mesma natureza. E nem por isso deixam os autores de considerá-los arrendamentos.

O próprio Supremo Tribunal Federal, como foi acima frisado, decidiu que não só a floresta destinada ao corte, como "as árvores cujo talho não está no destino do prédio podem ser objeto de locação, conforme as circunstâncias" (Forense, 122-121). Henri de Page, compartilhando da mesma opinião, admite que, em face das circunstâncias, pode constituir locação de coisas o contrato "en vertu des quels l'un des contractants acquiert, moyennant une rétribution déterminée, le droit d'extraire les produits (terre à briques, pierres de carrière, tourbe, kaolin, etc...) ou de recueillir les fruits (recettes, coupes de bois, écorces de chêne, liège, etc...) d'un fonds appartenant à l'autre contractant" (loc. cit.).

Do exposto resulta que não é necessário seja o uso da coisa o principal objetivo do contrato, para que haja arrendamento. Nos arrendamentos ou locações de uso e fruto o uso poderá ser simples meio de atingir o fim visado pelos contratantes, como se verifica no caso de arrendamento de terras para o corte e industrialização da madeira nelas existente.

Quanto à retribuição, também não se exige seja paga periodicamente, embora assim aconteça, normalmente.

"C'est ce caractère de la rémunération qui fait du bail un contrat successif. Ce caractère n'est toutefois pas essentiel. Le prix peut parfaitement consister en une somme globale et unique" (Op. cit. 512). Admite o mesmo autor que o preço, a retribuição do arrendamento, poderá "consistir em prestação *in natura*, em serviços, em construções e erigir pelo arrendatário, em percentagem de benefícios a retribuir da exploração, pelo arrendatário, da coisa alugada, etc." (op. cit., p. 513).

Houve, igualmente, concordância sobre a duração dos contratos, que era de dez anos. A discussão versa

tão-somente acerca da eficácia da cláusula relativa à prorrogação dos mesmos, ao arbítrio da arrendatária e sem outra retribuição além da prevista para o primeiro decênio.

Os contratos em questão, não há dúvida, encerram elementos comuns à locação e à compra e venda. São daqueles contratos de que fala De Page, cuja natureza não pode ser estabelecida por regras fixas. Cumpre ao julgador determiná-las em espécie "en interprétant ses différentes clauses, et en recherchant ce que les parties ont réellement voulu faire".

Ora, no caso, conforme ficou expresso, quiseram os contratantes realizar contratos de arrendamento. Não se limitaram a assim nomeá-los, o que não teria importância. Foram além, dispuseram que ao mesmo se aplicassem as normas que disciplinam a locação de imóveis em geral, atribuindo expressamente aos locadores a obrigação de garantir à locatária o uso pacífico da coisa (art. 1.189, II, do C. C.).

Compreende-se, sem esforço, a preferência da arrendatária, — que evidentemente ditou as cláusulas dos contratos, — pelo arrendamento. Este lhe atribuiu maior amplitude de uso das terras, permitindo a construção de arranchamentos e das estradas que lhe convierem, em qualquer direção, para interligar as suas diversas reservas florestais. A referência à obrigação dos arrendantes de assegurar o livre uso das terras e ao "cumprimento de todas as demais obrigações impostas pelo Código Civil aos locadores de imóveis em geral", deixa também claro que não se trata de simples erro de denominação dos contratos, estandarizados, mas sim de vontade firme e determinada de realizar contratos de arrendamento.

A circunstância de corresponder a retribuição ao número de árvores de tronco de certo diâmetro para o corte, que eram destinadas ao corte, não invalida a conclusão acima exposta. É uma forma incomum de retribuição do arrendamento, mas que, de forma alguma, descaracteriza os contratos que as partes declaradamente quiseram afirmar.

Assentado esse ponto, cumpre passar ao exame da outra questão: — a da eficácia da cláusula 4.ª, na parte referente à prorrogação dos contratos, por encerrar uma condição potestativa de defesa, ex-vi do art. 115, última parte, do Cód. Civil. Dispõe dita cláusula, *in verbis*:

"O prazo para a duração deste contrato será de dez anos, contados da data do início da marcação e contagem das árvores a que se referem as cláusulas anteriores, podendo ser prorrogado por igual ou maior tempo a juízo da outorgada locatária, sem outro ônus

além do previsto neste contrato".

A tendência do direito moderno é no sentido de restringir a ineficácia das condições potestativas. Distinguem os autores a condição potestativa simples que, na expressão de Serpa Lopes, "pressupõe da parte do interessado, não somente uma manifestação de vontade como ainda o cumprimento de um fato exterior, v. g., se eu fôr morar em Paris, se eu vender a minha casa, e a condição puramente potestativa, unicamente dependente da vontade um dos contraentes, v. g., se eu quiser, se eu julgar conveniente" (Curs. de Dir. Civil, v. 1.º, p. 363).

Só essas últimas incidem na proibição do citado dispositivo. "A proibição constante do art. 115 do Cód. Civil, adverte o mesmo autor, apoiado em Espínola, se refere apenas às condições puramente potestativas, por força das quais se faz depender exclusivamente do arbítrio do credor a vinculação do devedor ou vice-versa" (loc. cit.).

Ora, na cláusula citada há uma condição dessa natureza, uma condição puramente potestativa, pois atribui à arrendatária o arbítrio "de prorrogar o contrato de arrendamento por igual ou maior tempo a juízo da outorgada locatária, sem outro ônus além do previsto neste contrato", isto é, além da retribuição convencional e paga inicialmente.

Convém frisar que não se trata de renovação do contrato, ao que seria de superior, por igual prazo. Nem tão pouco de prorrogação por tempo indeterminado, que cessaria pela denúncia e resolução de qualquer dos interessados. Mas, de prorrogação por prazo que ficaria ao puro arbítrio da arrendatária e sem outra retribuição que a prevista e paga, no primeiro período, de tempo determinado.

Tal cláusula não pode, nem deve prevalecer. Não seria justo, nem lícito, admitir a validade desta cláusula, em virtude da qual as terras arrendadas ficariam pesadamente oneradas, por tempo cuja duração não teria outro limite senão o arbítrio puro e simples da arrendatária. Esta, ante a crescente valorização da madeira, sobretudo em face da abertura de estradas públicas, que vêm tornando a região cada vez mais acessível ao tráfego pesado, poderá filatar à vontade a duração dos contratos, sem qualquer retribuição de sua parte.

Para ter-se uma idéia mais exata da situação dos contratantes, basta salientar que a retribuição do arrendamento foi fixada à base de Cr\$ 3,00 por árvore industrializável e que um pinheiro, naquela zona, está valendo, atualmente, de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 300,00, sendo ainda maior o valor da imbuía!

Enquanto isso, os ônus e restrições que impõem os contratos aos imóveis arrendados, em favor da arrendatária, persistiriam indefinidamente, pelo tempo que es-

ta quisesse, se prevalecesse a cláusula impugnada.

Aliás, não foi apenas aqui que a arrendatária reservou para si, nos contratos em exame, a parte do leão. Na maioria das cláusulas contratuais surge o seu arbítrio: as madeiras a serem extraídas, além dos pinheiros e imbuías, ficam "a juízo da outorgada locatária" (cl. 1.ª); o tempo de duração dos contratos será o que ela quiser (cl. 4.ª); para a extração da madeira, poderá livremente "construir através dos terrenos arrendados, os caminhos, estradas de rodagem ou vias férreas que lhe convierem e nas direções que entender, trafegando livremente, sem obrigação alguma de indenizar quaisquer danos, que disso resultar" (cl. 6.ª) e assim por diante.

Ficariam, destarte, os apelantes praticamente tolhidos e explorar em grande extensão as suas propriedades, tais eram as restrições decorrentes dos contratos de arrendamento. E por quanto tempo?

Pelo tempo que a apelada quisesse, segundo a parte final da cláusula impugnada.

Essa cláusula, evidentemente, não pode subsistir. Incide na proibição do art. 115, última parte, do Código Civil.

Daí impor-se o provimento da apelação para julgar procedente a ação, nos termos acima expostos.

Florianópolis, 30 de maio de 1956.

(as.) Osmundo Nóbrega, Presidente e relator. Alves Pedrosa Ivo Guilhon.

Howard Hanson O...

(Cont. da 4ª pag.)

dência sueca, Hanson já escreveu cinco sinfonias, diversos poemas sinfônicos, uma Missa de Requiem para orquestra, inúmeros corais, concêrtos e música de câmara. Impressionante em sua sinceridade e seriedade, revela, em cada nova composição, uma tendência para uma maior economia e maior solidês, de forma. Não sendo verdadeiramente um experimental ou um inovador, sua música é sempre cheia de ricos valores musicais e sentimento real.

"A Canção da Democracia" ratificou o ponto de vista de que Howard Hanson é um dos maiores compositores americanos de todos os tempos. Enquanto muitos compositores, considerados importantes em sua época, estão completamente esquecidos, atualmente, o talento de Hanson permite que se espera que seu nome e sua música perdurarão na memória de todos indefinidamente.

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A
FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

O QUE PENSAM...



The George Mathew Adams Service, Inc.

EMPREGADO

Para serviço de escritório, precisa-se de empregado com idade aproximada entre 24 e 29 anos, com bom nível de instrução, sendo indispensável experiência e boa redação comercial.

Cartas indicando idade, ocupações anteriores, pressões e quaisquer outras referências para a caixa postal, 62, nesta capital.

ATENÇÃO

O Instituto de Beleza Iporonga Avisa sua distinta freguesia que conta agora com uma cabeleireira com longos anos de prática em Santos, São Paulo Rio de Janeiro, rua Vitor Meireles 18. Aguarda sua visita.

HORÁRIO DOS AVIÕES DO CONSÓRCIO TAC/CRUZEIRO DO SUL E SAVAG NESTA CIDADE

Dia	Vôo	Avião	PROCEDENCIA	Avião	DESTINO
Segunda	408	12,55	Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes	14,40	Lajai, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro
	437	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20	Lajes e Porto Alegre.
	455	12,00	Rio de Janeiro e Curitiba.	12,40	Criciúma, Perto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
Terça	417	12,05	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	12,35	Laguna, Tubarão, Porto Alegre e Bagé.
	438	10,30	P. Alegre e Lajes	11,00	Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaçu, Santos e Rio de Janeiro.
	456	13,20	Rio Grande, Pelotas, P. Alegre e Criciúma	13,50	Curitiba e Rio de Janeiro.
Quarta	418	11,25	Bagé, P. Alegre, Tubarão, Laguna, São Paulo, Curitiba, Mafra e Itajaí.	12,10	Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro
	427	11,25	Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20	Laguna, Criciúma e Porto Alegre.
	441	13,50	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	14,15	Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
Quinta	417	12,05	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	12,35	Laguna, Tubarão, Porto Alegre e Bagé.
	426	13,45	P. Alegre, Criciúma, Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes.	14,15	Itajaí, Curitiba e S. Paulo.
	442	11,00	Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes.	11,25	Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaçu, Santos e Rio de Janeiro.
Sexta	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão e Laguna.	15,00	Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro.
	425	10,40	S. Paulo, Curitiba e Itajaí.	11,25	Laguna, Tubarão e Porto Alegre.
	441	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20	Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
Sabado	455	12,00	Rio de Janeiro e Curitiba.	12,40	Criciúma, P. Alegre, Pelotas e Rio Grande.
	417	12,05	Rio de Janeiro, S. Paulo e Curitiba.	12,35	Laguna, Tubarão, P. Alegre e Bagé.
	428	13,45	P. Alegre, Tubarão e Laguna.	14,15	Itajaí, Mafra, Curitiba e São Paulo.
Domingo	442	11,00	Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes.	11,25	Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaçu, Santos e Rio de Janeiro.
	456	13,20	Rio Grande, Pelotas, P. Alegre e Criciúma.	13,50	Curitiba e Rio de Janeiro.
	407	13,15	Rio de Janeiro, S. Paulo, Curitiba e Itajaí	13,45	Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão e Laguna.	15,00	Itajaí, Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro.
	405	10,50	Rio de Janeiro e S. Paulo.	11,10	Porto Alegre (Convair).
	406	14,30	Porto Alegre	14,50	São Paulo e Rio de Janeiro (Convair).

Atomos pata a paz

Washington, 30 (U. P.) O presidente Eisenhower deu vida, á organização internacional de energia atômica que se encarregará de por em prática seu plano favorito de atomos a serviço da paz. Em uma cerimônia realizada nos jardins de Casa Branca, Eisenhower subscreveu formalmente o tratado que o senado ratificou, em virtude do qual os EE. UU. participarão da referida Organização. O Plano de cooperação internacional foi proposto pelo presidente em um sensacional discurso que pronunciou nas Nações Unidas, em 1955. Segundo o tratado, a participação dos EE. UU. era indispensável antes que a projetada organização pudesse ter existência jurídica. A União Soviética ratificou o tratado há algum tempo.

Nações Unidas, Nova Iorque, 30 (U. P.) — O delegado brasileiro Carlos Bernardes declarou haver recebido com prazer a ratificação efetiva do estatuto da organização internacional de energia atômica, por considerá-la o primeiro passo de importância para colocar a energia atômica a serviço de todos os povos do mundo. Dita organização, cuja criação propoz o presidente Eisenhower em seu memorável discurso que pronunciou a oito de dezembro de 1955 na ONU, entrou em vigor ontem, quando a Grã-Bretanha e os EE. UU. depositaram seus documentos de ratificação, em Washington.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por
TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A
Rua Prates, 374 — São Paulo
35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo
MAGAZINE HOEPCKE
CARLOS HOEPCKE S/A
Santa Catarina

Campeonato Brasileiro de Natação

RIO, 1º (V. A.) — O Conselho Técnico de Natação da C.B.D. reunido resolveu marcar as datas de 24, 25 e 26 de janeiro de 1958 para a realização do II Campeonato Brasileiro Individual, em São Paulo. Foi motivado o fato por ter a Confederação Sulamericana de Natação fixado a data de 8 a 16 de fevereiro do próximo ano para a disputa do certame Continental, em capital uruguaia.

S. E. R. Cavaleiros da Ilha Certame Carioca

Recebemos e agradecemos: "Florianópolis, 22 de julho de 1957

Imo. Sr. Diretor Esportivo do Jornal "O ESTADO" Nesta Prezado Senhor: Levamos ao conhecimento de V. Sa., que a 8 do mês em curso, pela Comissão Organizadora, composta dos senhores: Antônio Souza, Stela Maria de Souza, Tte. Francisco Antônio da Silva, Cap. Rodolpho Luiz Bittencourt, Claret Olímpio Beduschi, Cap. Hugo Souza, Hélio Monteiro, Prof. Heber Lebarbenchon Poeta, Norberto Serratine, Jorge Leonel de Paula, Huberto Moritz e Paulo Maltz, foi fundada uma Sociedade, com a finalidade de incrementar o esporte de montaria, tendo sido denominada, Sociedade Esportiva e Recreativa Cavaleiros da Ilha, e eleita uma Diretoria Provisória, composta dos senhores:

Cap. Hugo Souza, Presidente; Hélio Monteiro, Secretário; e Tte. Francisco Antônio da Silva, Tesoureiro. Secretário

LEMBRANDO ...

Em 1950, quando saíra de pugilista, somando 32 vitórias e 1 empate nas 33 lutas que travou. Também Rocky Marciano, antecedente no "cinturão de ouro" que abandonou invicto, nunca em toda a sua carreira conheceu a derrota.

Vargas Netto foi o desportista que mais tempo esteve na presidência da Federação Metropolitana de Futebol: 1942 a 1950, por vencido em toda a sua carreira oito anos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL N. 3

Pelo presente edital e, em cumprimento ao disposto no art. 9 da Portaria n. 11 de 11-2-54, ficam convocados os associados deste Sindicato para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação e os respectivos Suplentes, que serão realizadas no dia 31 do corrente, em sua sede social a rua Trajano nos altos da Confeitaria Chiquinho, onde funcionará a única mesa coletora, iniciando-se a votação às 8 horas e encerrando-se as 18 horas.

Somente poderão votar os associados quites, sendo condição para a validade do pleito e comparecimento de, no mínimo 2/3 dos que preencherem aqueles requisitos cujo lotado é de 204 socios.

Para outros quaisquer esclarecimentos poderão os associados se dirigirem a Sede do Sindicato. Florianópolis, 27 de julho de 1957. Paulo Maltz Presidente

A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do genero em nosso país. Estas famosas roupas, são de venda exclusiva do Magazine Hoepck.

Atenção: Senhoras e Senhoritas

ACEITA-SE ALUNAS DE TRABALHOS MANUAIS Bordados diversos, Tricô, Frivolitê, Tapeçaria, Decoração et. Enxoval de Noiva e Bebê Tratar a Rua 24 de Maio, 453 Estreito

C/D. Sílvia 2.0 3.0 4.0 e sextas-feiras das 8 às 11 horas das 18 às 21,30 Sábado das 14 às 21 horas



Alívio, Frescor e Higiene EM CADA GÓTA DE LAVOLHO PARA SEUS OLHOS

JK. PROCURA SOLUÇÃO PARA O CASO

RIO, 31 (V. A.) — O presidente Juscelino enviou o sr. Vitor Nunes Leal, chefe da sua Casa Civil a Belo Horizonte, a fim de conferenciar com o governador Bias Fortes para solucionar a questão do contestado.

O chefe da Casa Civil da presidência partiu ao meio-dia, viajando em companhia do deputado Jefferson, líder pressedista do Espírito Santo.

O governador capixaba, ouvido esta manhã pela reportagem, manifestou suas

esperanças na solução do caso com a intervenção já agora diret. do presidente da Republica. Acredita mesmo que a ida a Belo Horizon

te do sr. Vitor Nunes Leal poderá concorrer para o fim das agitações. Apesar de declarar que o governador mineiro tem agido no episó-

dio, com dubiedade, admitiu por fim o governador, que a intervenção de Juscelino pode ter influencia decisiva na solução do caso.

CLIMA PARA ENTENDIMENTO

RIO, 31 (V. A.) — Antes do embarque do sr. Vitor Nunes Leal, hoje, para Belo Horizonte, o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Aguiar Lacerda, fez aos jornais, as seguintes declarações: "O chefe da Casa Civil da presidência e o deputado Jefferson Aguiar

vão hoje a Belo Horizonte para, em nome do presidente da Republica e no meu próprio, procurarem uma solução.

O presidente da Republica procurou ontem estabelecer um clima para esses entendimentos. Confio em que desta vez, se chegue a uma fórmula. O que nós do Espírito Santo pedimos é apenas isto: — "Que o sr. Bias Fortes cumpra o compromisso aqui assumido, mandando interditar a variante construída pela Prefeitura de Mantena ou então permita que instalemos nessa estrada um posto fiscal".

Com o atendimento desta preliminar, que para nós, é fundamental, poderão seguir-se outras medidas, inclusive o estacionamento de tropas federais e a celebração, se for o caso, dum convênio fiscal.

Quanto aos acontecimentos de ontem, na zona do contestado, tão logo recebi o rádio do coronel Maia, terminei que a policia do nosso Estado restabelesse a ordem e prendesse os responsáveis. Parece que estou sendo ajudado pelo governador de Minas.

Depois da meia-noite, quando, pela última vez, mantive contato pelo telefone com o presidente da Republica, recebi um rádio do sr. Bias Fortes, dando conta de que mandará apurar os fatos e que uma vez constada a depredação dos postos, a policia mineira trataria de reconstruí-los.

Por este lado estou tranquilo. Não atribuo a ocorrência a uma provocação das autoridades mineiras e sim a maus elementos civis, que sempre agem em ocasiões como a de agora. Ao que

tudo indica, regressarei amanhã ao meu Estado. Aguardemos os resultados das demarches dos srs. Vitor Nunes Leal e Jefferson Aguiar.

Eles vão hoje e hoje mesmo provavelmente estarão de regresso. A comissão de deputados seguirá amanhã ou quinta-feira para a zona do contestado. A situação ali não se apresenta como era pintada ontem: Troca de tiros e mortos.

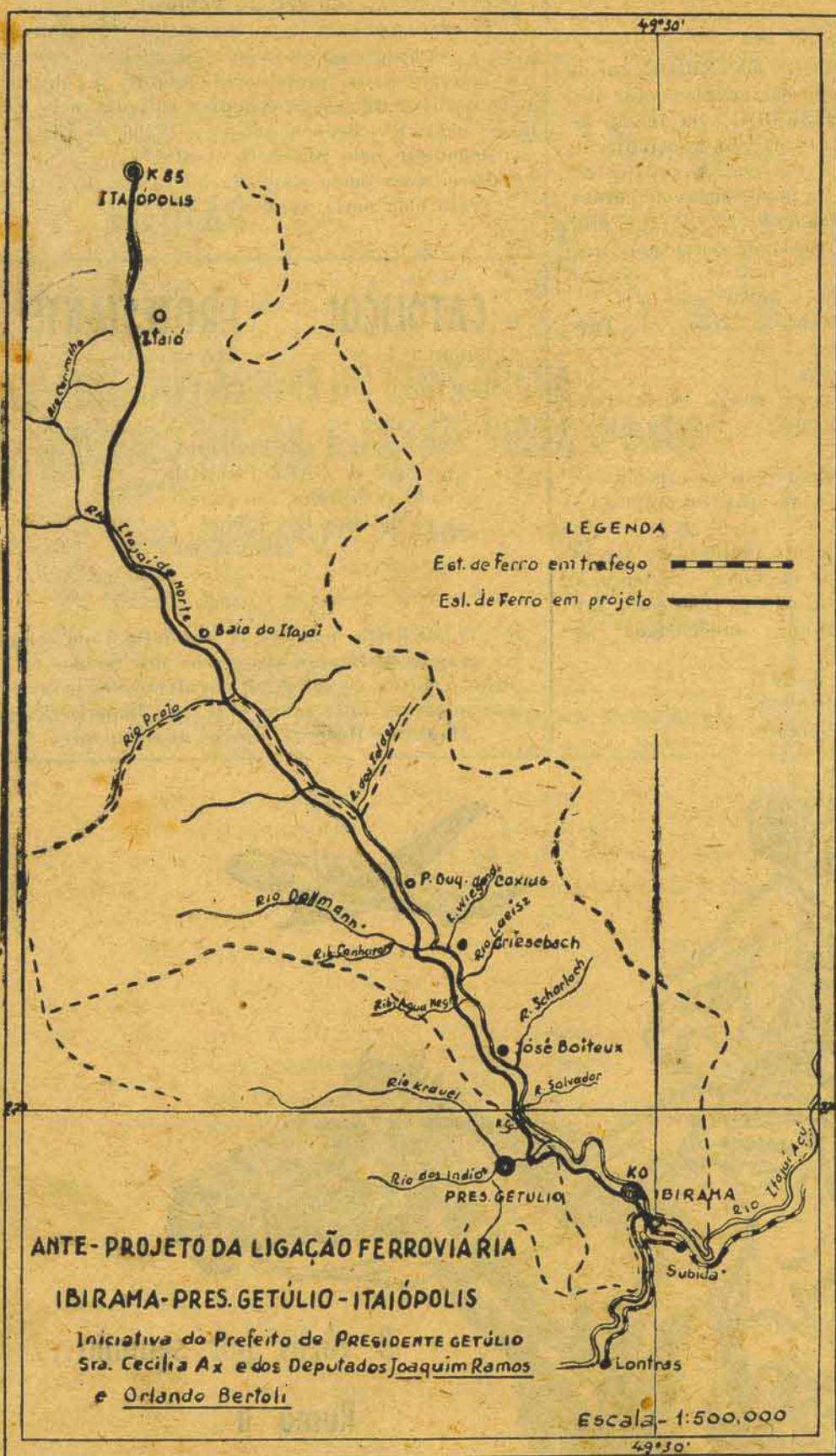
Pelo menos a mim não chegou qualquer comunicação a respeito. Dois jornais desta capital, por volta das quatro horas da madrugada, me acordaram e me transmitiram notícias alarmantes. Se houvesse qualquer coisa, eu já teria sido informado" concluiu o governador Francisco Lacerda Aguiar.



Florianópolis, Quinta-feira, 1. de Agosto de 1957

Estrada de Ferro Ibirama - Presidente Getúlio - Itaiópolis

OS DEPUTADOS JOAQUIM RAMOS E ORLANDO BERTOLI APOIAM A INICIATIVA DO PREFEITO DE PRESIDENTE GETÚLIO, SRA. CECÍLIA AX.



Semai Segun

VIAS DE COMUNICAÇÃO

O Brasil necessita de vias de comunicação de todo o tipo. Já se afirmou neste país que governar é abrir estradas. Verdade simples e profunda, que nunca é demais repetir. Toda a riqueza brasileira, desde a agrícola até as manufaturas industriais dos grandes centros utiliza-se das vias de comunicação.

As vias de transportes normais são:

- a) — rodoviárias;
 - b) — ferroviárias;
 - c) — marítimas;
 - d) — aéreas;
 - e) — fluviais;
 - f) — lacustres.
- O sistema rodoviário brasileiro deixa muito a desejar, tanto em quantidade como em qualidade. As estradas são poucas, mal traçadas e mal equipadas. Não possui este país mais que um milhar de quilômetros de auto-estradas. Afora a Rio-São Paulo, a Santos-São Paulo, a São Paulo-Jundiaí e a Rio-Belo Horizonte (recentemente construída pelo Presidente Juscelino Kubitschek) nada possuímos em matéria de rodovias, que pudesse ser mostrado como índice de progresso.

Em Santa Catarina, alguns poucos quilômetros estão em tráfego, na categoria das auto-estradas.

O problema é grave. Os governos, infelizmente, não vêm atacando com o entusiasmo merecido.

(Cont. na 11.ª pág.)

Desarmamento

LONDRES, 31 (U. P.) — Círculos diplomáticos ocidentais revelaram esta noite ter ficado acertado que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França se dirigirão à Rússia e, num prazo relativamente curto, exigirão sua definição sobre o primitivo plano do presidente Eisenhower, de inspeção mútua a céu aberto, como solução para um dos aspectos do problema do desarmamento.

Informa-se que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, conseguiu a aprovação das demais potências Ocidentais — Inglaterra, França e, possivelmente, Alemanha — à deliberação de solicitar-se um pronunciamento definitivo da União Soviética a respeito. O plano foi encaminhado pelo presidente Eisenhower durante a reunião das quatro potências em Genebra, há anos.

O titular da pasta do exterior estadunidense conseguiu, da mesma forma, a aprovação dos aliados ao prosseguimento das negociações sobre o desarmamento, as quais vêm há meses se desenrolando em Londres. Estavam elas estagnadas nas últimas semanas, o que levou o presidente Eisenhower a enviar seu secretário de Estado a esta capital, tendo em vista melhorar a situação. Dulles chegou ontem à noite via aérea e no curso do dia de hoje, manteve conversações com o titular do Foreign Office, sr. Selwyn Lloyd e com o embaixador da França.

BUSCA-PE'S

Para atender à despesa do aumento da magistratura, que propôs à Assembléia, o sr. Governador indicou meios. Não pediu aumento de impostos. Descobriu, por certo, que poupança nas verbas de festas, foguetes, faixas, passeios, passagens, publicidade, etc., etc., poderia arranjar os recursos necessários. Sabe, por evidente, que se estancar e reduzir o emprego exaustor das economias públicas, terá muito mais do que as importâncias necessárias não só ao aumento proposto, mas aos outros que deverão vir em seguida.

Muito embora isso, o deputado Enory Teixeira Pinto, líder do P.S.P., mais realista do que o rei, apresentou emenda ao projeto, aumentando o Vendas e Consignações para que o governo, para pagar 6 milhões, neste ano, recolha do bolso do povo mais 100 milhões neste exercício e mais 300 milhões no próximo, fora o Plano de Obras.

Os japoneses, tangidos pelo fanatismo, marcharam para a morte, na última guerra, em absoluto silêncio. Morriam felizes, cumprindo ordens de seus chefes.

O deputado Enory Teixeira Pinto, sorteado para o sacrifício, não foi nem esteio nem latão. Como latino podia repetir a ordem de suicídio, incompatível com os sentimentos da raça. E se esteio, depois de aceitar o seu próprio aniquilamento, deveria cumprilo em silêncio, exterminando-se sem gemidos, executando-se sem lamúrias. Mas, o representante tangaraense, ao caminhar para "o não ser", relaxou-se, perdeu a dignidade do momento extremo. E botou a boca no mundo, declarando-se um infeliz e infringindo até o Código Civil, que estabelece não ser dado a ninguém alegar a própria torpeza. Os seus gritos de desespero não causaram dó nem piedade. O povo, se os ouvisse, continuou indiferente, pensando assim:

Um Judas mais, um Judas menos, mais um testado-ferro menos um, pouco importa! Com os algozes e gozadores encauçados é que minha justiça quer contas!



RIO, 31 (U. P.) — O Congresso Nacional manteve o veto do presidente da Republica ao chamado "PROJETO DOS DESEMBARGADORES". O projeto mandava contar como de efetivo serviço publico, para efeito de aposentadoria, o tempo de advocacia aos desembargadores nomeados para o quinto dos lugares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Cidade da Guatemala, 31 (U. P.) — O presidente Arturo Gonzalez declarou hoje a United Press que não permanecerá "UM MINUTO A MAIS QUE O TEMPO POR LEI DETERMINADO PARA QUE OCUPAR PROVISORIAMENTE A PRESIDENCIA DA REPUBLICA". Hoje à noite, o chefe do governo da Guatemala se reunirá pela primeira vez com os membros de seu gabinete, para dar-lhe instruções sobre o "Começo das atividades normais". Rei na completa paz em todo o país.

RIO, 31 (U. P.) — Livre iniciativa capital estrangeira, politica cambial, tarifas aduaneiras, Financiamento à Industria e a Agricultura, Seguro Social, Proletariado — estes são os principais itens do temario da terceira reunião plenaria da industria, a realizar-se de cinco a onze de agosto proximo, no Recife. A reunião, que contará com a presença de mais de duzentos industriais, será inaugurada pelo presidente da Republica.

San Diego, 31 (U. P.) — Esperado amanhã, para uma visita de cinco dias o embaixador do Brasil em Washington, Almirante Ernani do Amaral Peixoto. O embaixador visitará as instalações navais americanas e, no sábado, assistirá a um desfile no centro de preparação naval desta cidade.

Nova Iorque 31 (U. P.) — Em entrevista concedida ao New Iorque Herald o Tribune, o politico argentino Arturo Frondizi, dirigente da União Cívica Radical Intransigente, disse estar certo de triunfar nas eleições presidenciais de fevereiro proximo. Observou o influente lider argentino que o voto combinado de seus partidários e dos peronistas representa a metade dos sufrágios depositados nas urnas. Interrogado se estava disposto a negociar diretamente com Peron, para obter o voto de seus simpatizantes, Frondizi declarou: "Mantemos nossa plataforma, que pode ser por todos apoiada, ou seja: Anistia Geral e Liberdade para todos, sem distinções". O proprio Peron poderá regressar do exílio, para participar na vida politica Argentina, concluiu o sr. Arturo Frondizi.

Caracas, 31 (U. P.) — O ex presidente argentino, Juan Peron, achou as autoridades de seu de haverem cometido fraude nas eleições de domingo ultimo, e afirmou que seus partidários continuam tendo ampla maioria. Disse ainda que os dirigentes de seu partido se enforcaram no exílio ou no carcere, que não lhes é permitido qualquer atividade e que ele proprio se encontra a mais de cinco mil quilômetros de distância. "Estas eleições — acentuou Peron — foram para a ditadura uma vitória de pirro."

O BARRIGA VERDE

Na data de hoje vê transcorrer o 20.º aniversário da sua fundação, nosso brilhante colega O BARRIGA VERDE, que se edita na cidade de Canoinhas, sob a orientação e direção do brilhante confrade Albino Raul Budant.

Jornal que, nesses dois decênios, sempre progrediu e expandiu a órbita da sua ação pelo planalto catarinense, O BARRIGA VERDE, viu o seu nome crescer no conceito popular e firmar-se definitivamente como órgão da melhor imprensa, sempre presente nas grandes causas vinculadas àquela vasta zona.

Fôlha dinâmica e combativa, a que hoje se rejubila com o seu 20.º aniversário, pela sua conduta, pelo respeito que grangeou, pela servidão à ética jornalística e pela superior maneira no tratamento dos assuntos sociais, economicos e políticos da região, inscreve-se entre as que podem, com justa ufania, dizer que formam opinião pública.

Para os que sentem e vivem a imprensa, nas suas nobres finalidades, nada mais consagrado do que poderem orgulhar-se de fazer opinião pública. E' o sinal evidente, provado e comprovado, do cumprimento do dever.

Com este registro queremos levar a todos os que laboram em O BARRIGA VERDE, com as nossas efusivas e fraternais congratulações, os votos mais sinceros de prosseguimento na trilha traçada, com novos êxitos e contínuo progresso.

DECRETO ESTADUAL Nº 49

— XIII —
Após a pausa, nos dois anos decorridos, 1953-54, ao início do ano imediatamente, nova personagem apareceu a colaborar nos acontecimentos, que se iam desenrolando. Foi o cidadão C. E. Matte, que naquela época exercia o cargo de agente florestal em Chapecó. A esse tempo, Xaxim e Xanxerê, onde estão situadas as terras reservadas aos Índios, não mais pertenciam a Chapecó, porque de distritos tinham passado a municípios, cuja instalação foi feita a 20 de Fevereiro de 1954, mas esse fato era, e é, extranho, e nada tinha a ver com o que diz respeito às aludidas duas áreas de terras da renúncia feita pelo S.P.I. Entretanto, o sr. Matte, tempos antes, nomeado agente florestal de Chapecó, considerou as suas atribuições ampliadas até aos novos municípios. Assim pensando e procedendo, não sabemos se por inspiração própria ou atendendo a sugestões alheias preocupado ou não, com interesse publico ou particular, o dito sr. agente florestal tomou a iniciativa de enviar, e enviou, ofícios circulares a todos os moradores, com residência habitual, culturas e benfeitorias, notificando-os a cessarem com

os trabalhos donde tiravam os meios de subsistência para os mesmos e suas famílias, nas aludidas terras, que tinham sido reservadas aos Índios.
Uma das ditas áreas, com 25.637.107,81 metros quadrados, está situada à margem direita do rio Chapecózinho, município de Xanxerê, a outra, à margem esquerda do rio Chapecó, contendo 35.102.507,04 metros quadrados, município de Xaxim; de permoio existe uma faixa de terras, ainda das que restaram aos Índios, com a largura de onze mil metros lineares, mais ou menos, extensão esta, que é a distância da linha divisória de uma a outra área.
Sabíamos que, em diversos lugares dessas aludidas duas glebas, habitavam mais de 150 famílias, por tempos que ultrapassavam de dez, de vinte ou trinta anos, mas o número exato ignorávamos.
Essa omissão de nossa parte, no resumo histórico, que vimos fazendo, foi sanada com a distribuição do ofício circular acima referido, do sr. agente florestal, pois, o seu número atingiu a cento e noventa e três (193) cada um contendo o nome do respectivo destinatário.

Trata-se de um papel impresso, formato almanco, apresentando os manuscritos apenas a data, a assinatura do agente florestal e o nome da pessoa, a quem foi dirigida, sendo as três caligrafias diferentes entre si, isto é, feitas por diversas pessoas, uma das quais não completamente alfabetizada.
Para melhor compreensão e devida apreciação, trasladamos para esta coluna o teor de uma das aludidas circulares, como se segue:
SERVIÇO FLORESTAL DO ESTADO AGENCIA FLORESTAL DE CHAPECÓ
Of. n.º 193
Chapecó, 19-2-1955
Ilmo. Sr. Veneslau Kintino de Moraes — Fazenda Chapecózinho — Xanxerê
Presado Senhor;
Cumpre-me levar ao conhecimento de V.S. que, por determinação do senhor Delegado Florestal Regional do Ministério da Agricultura do Estado de Santa Catarina, fica embargado seus trabalhos de derrubada de pinheiros, roças de mato caeiras e corte de erva mate, dentro da área da Fazenda Chapecózinho.
A continuidade dos trabalhos acima mencionados, só será permitida após V. S. precher os

requisitos indispensáveis de acordo com as instruções e determinações contidas no edital n.º 1, de 17 do corrente.
Cordiais Saudações
Cmatte
Carlos Edmundo Matte
Agente Florestal"
O número de circulares (193) corresponde, evidentemente, ao dos habitantes, intrusos em terras devolutas, e que pretendem adquiri-las, ou legítimas-las, usando da preferência, que a Constituição Federal lhes assegura, nos termos do artigo 156 parágrafos 1.º e 3.º.
Em o próximo escrito, se Deus quiser, prosseguiremos na exposição, em resumo, de outras ocorrências e circunstâncias que antecederam ao decreto, que serve de título a estas linhas e que merece exame especial, na ocasião oportuna. S.

Navio inglês movido à energia atômica

LONDRES, 31 (U. P.) — Mais duas importantes empresas britânicas deram notícias de seus planos para a construção de um petroleiro atômico, sendo este o segundo projeto britânico nesse sentido revelado numa semana. As firmas em questão são a "Babcock & Wilcox", importante empresa fabricante de caldeiras, e a "Cam mell Laird & Company", firma de construções navais, que completaram seus estudos para a construção de um petroleiro de 65.000t, propulsionado a energia nuclear gerada por um reator, cujo desenho se baseia no de Calder Hall. A declaração publicada nesta capital diz que o petroleiro em pregaria um reator resfriado a gás e moderado a grafite. Acrescenta que as duas

empresas vêm colaborando com a Comissão Britânica de Energia Atômica desde abril de 1956, na esfera da propulsão nuclear para navios.
Por sua vez, falando na exposição que ora se realiza em comemoração ao bicentenario do engenheiros civil Thomas Telford, o Ministro de Energia britânico, Lorde Mills, declarou que a Grã-Bretanha se acha na vanguarda do mundo, no que se refere ao aperfeiçoamento da energia nuclear, como o esteve no desenvolvimento da energia a vapor. "Creio — acrescentou Lorde Mills — que estamos nos umbrais de uma nova revolução industrial baseada nas imensas perspectivas que nos foram abertas pelo aperfeiçoamento das aplicações pacificas da energia atômica".

ROTARY CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

O ROTARY CLUBE DE FLORIANÓPOLIS, na reunião semanal, a realizar-se hoje, prestará uma homenagem à Suíça, por motivo do transcurso da data da independência daquele país amigo.
As reuniões semanais estão sendo atualmente efetuadas no Lira Tennis Clube.